



# CONGRESSO DA ABOP

XIII Congresso Brasileiro de Orientação Profissional e de Carreira  
19 a 22 de setembro de 2017 - Universidade São Francisco (USF) - Unidade Swift  
Campinas - SP

*Os caminhos da Orientação Profissional e de Carreira: de onde viemos e para onde vamos*

## PÔSTERES - RESUMOS

### P01

#### TIPOS DE BUSCA DE INFORMAÇÃO DE EMPREGO E EMPREGABILIDADE

*Daniela Clivatti da Silva*

*Marco Antônio Pereira Teixeira*

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre, RS

No planejamento de carreira com indivíduos que buscam emprego é importante investigar de que maneira a busca de emprego é realizada e como ela se relaciona com outras variáveis pessoais. O objetivo desse estudo foi verificar se existem associações entre tipo de busca de informações de emprego (exploratória, focada, acidental) e empregabilidade (definida a partir de cinco dimensões: abertura à mudança no trabalho, proatividade no trabalho e na carreira, motivação na carreira, resiliência no trabalho e na carreira e identidade de trabalho), bem como investigar quais estratégias de busca são mais utilizadas pelos indivíduos. Participaram do estudo 124 indivíduos que buscavam emprego, independente de grau de formação ou situação empregatícia. Os instrumentos utilizados foram: Escala de Busca de Informações de Emprego, Inventário sobre Empregabilidade e uma escala sobre estratégias de busca de emprego. A busca de informação de emprego exploratória mostrou-se correlacionada com proatividade no trabalho ( $r=0,54$ ), motivação na carreira ( $r=0,38$ ), abertura à mudança no trabalho ( $r=0,35$ ), identidade de trabalho ( $r=0,34$ ) e resiliência ( $r=0,29$ ). A busca focada correlacionou-se com motivação no trabalho ( $r=0,20$ ) e identidade no trabalho ( $r=0,26$ ). Por fim, a busca acidental apresentou correlação (negativa) somente com motivação no trabalho ( $r=-0,19$ ). As principais estratégias de busca de emprego usadas pelos indivíduos foram análise de vagas em sites de empresas de recrutamento e seleção (58%), envio de currículos para empresas (36%) e uso de networking (26%). Os resultados indicam que pessoas que percebem em si características que favorecem a empregabilidade também são mais propensas à exploração de diversas oportunidades de emprego, utilizando diferentes recursos. Isso revela a importância de se avaliar a percepção pessoal de características de empregabilidade, pois elas podem se refletir nos esforços empreendidos pelos indivíduos nas suas tentativas de obter emprego.

[naniclis@gmail.com](mailto:naniclis@gmail.com)

### P02

## **AVALIAÇÃO DE UM PROGRAMA ON LINE DE PLANEJAMENTO DE CARREIRA COM FOCO NO AUTOCONHECIMENTO**

*César Leonardo Karnal  
Luana Thereza Nesi de Mello  
Anelise Oberherr  
Luciane Linden Gottschalk*

UNSINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos – São Leopoldo, RS

A evasão universitária é multifatorial e um dos fatores refere-se a questão da escolha profissional. Com a finalidade de revisar a escolha profissional de alunos ingressantes foi desenvolvida um programa de planejamento de carreira com foco em autoconhecimento 100% online. Nessa perspectiva, torna-se necessário pensar na história de vida, competências e interesses. Neste estudo objetiva-se avaliar tal programa online de planejamento de carreira com alunos de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada da região metropolitana de Porto Alegre/RS. Trata-se de um estudo transversal e quantitativo. A intervenção foi composta por: Autobiografia (pontos altos e baixos, descrição dos eventos mais marcantes, satisfação das atividades realizadas), Competências (conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes e comportamentos que contribuem para um desempenho eficaz), Interesses (Avaliação tipológica de interesses profissionais) e Âncoras de carreira (áreas de competência, motivos e valores). Como instrumentos foi utilizado um questionário desenvolvido pelo programa gestão de carreira da instituição. Participaram da avaliação do programa 131 alunos, 40% homens (n=53) e 60% mulheres (n=78). Destes, 78% (n=102) afirmaram estar decididos em relação a escolha profissional. Em relação ao material auxiliar a clarificar a escolha, 60% (n=78) afirmaram que o processo ajudou muito. Quando perguntados quais instrumentos foram mais significativos, 25% (n=33) indicaram que todos foram importantes e a maioria afirmou (77%, n=102) que nenhuma atividade teve menos importância que as outras. A partir das reflexões e atividades realizadas, teve-se a intenção de desenvolver um plano de ação como primeiro passo para o início do planejamento de carreira. A avaliação do programa foi positiva e reforça a relevância de programas dessa natureza com universitários ingressantes.

[angelicasc@unisinors.br](mailto:angelicasc@unisinors.br)

### **P03**

#### **ESTUDANTES DE PRIMEIRA GERAÇÃO: CARACTERÍSTICAS DO DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA**

*Adriana Malheiros Sacramento  
Marco Antônio Pereira Teixeira*

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre, RS

Os estudantes de primeira geração (EPG) são os primeiros em sua família de origem (pai, mãe, irmãos) a cursar uma faculdade. Em virtude disso, muitos não possuem familiaridade com a cultura do ambiente acadêmico, suas características e exigências, o que pode ter um impacto sobre o desenvolvimento de carreira destes alunos. Este estudo verificou se EPGs diferiam em variáveis de desenvolvimento de carreira de outros estudantes que não eram de primeira geração. A amostra foi composta de 620 estudantes universitários de 83 cursos - 68,1% mulheres e 31,9% com média de 25,1 anos de idade, dentre os quais 31,9% declararam ser de primeira geração. O instrumento utilizado foi a escala de desenvolvimento de carreira para universitários, que avalia identidade, decisão, autoeficácia, exploração ampliada de carreira, locus de controle, além de uma ficha de caracterização da amostra. Testes de comparações de médias indicaram diferenças estatisticamente significativas ( $p < 0,05$ ) nas dimensões decisão e autoeficácia, e marginalmente significativa na dimensão identidade de carreira ( $p < 0,10$ ). Esses resultados mantiveram-se mesmo após ter sido controlado efeito das variáveis idade e semestre do curso. As pontuações maiores obtidas pelos EPGs em decisão e autoeficácia podem indicar que as suas

expectativas e os seus objetivos para a carreira podem ser diferentes em comparação com os demais estudantes. É possível que estes estudantes percebam o fato de estar no ensino superior como um diferencial que pode lhes possibilitar ascensão social e crescimento pessoal. Já os estudantes que não são de primeira geração possivelmente se percebem mais pressionados para o sucesso, ou ao menos para manter o grau de sucesso obtido pelos seus familiares, o que pode levar a uma maior ambiguidade quanto aos planos futuros e a uma percepção de menor competência profissional quando comparados aos EPGs.

[adriana.msacramento@gmail.com](mailto:adriana.msacramento@gmail.com)

## **P04**

### **RELAÇÕES ENTRE ANSIEDADE E ADAPTABILIDADE DE CARREIRA ENTRE ADOLESCENTES PRÉ-VESTIBULANDOS**

*Rayanne Lima*

*Rodolfo Ambiel*

USF - Universidade São Francisco – Campinas, SP

O objetivo deste estudo foi verificar as correlações entre sintomas de ansiedade, estratégias de controle de ansiedade e adaptabilidade de carreira em estudantes de ensino médio pré-vestibulando. Participaram da pesquisa 47 adolescentes, com idades entre 16 e 19 anos ( $M=17,02$ ,  $DP=0,82$ ), predominantemente do sexo feminino (70,2%), estudantes de uma escola pública (40,4%) e de uma escola particular (59,6%). Foram aplicados os instrumentos Escala de Adaptabilidade de Carreira (Audibert & Teixeira, 2015) e Escala de Ansiedade para Adolescentes (Reppold & Hutz, 2014). Todos participantes preencheram a pesquisa após o consentimento dos pais ou responsáveis. Foram realizadas correlações de Pearson entre os instrumentos e, em seguida, foram realizadas correlações parciais controlando por tipo de escola, idade, sexo e definição de curso a ser feito no futuro. Não foram observadas correlações significativas entre sintomas de ansiedade e adaptabilidade de carreira, sendo que a correlação entre sintomas e Confiança foi a que mais se aproximou de ser significativa ( $p=0,08$ ) e que obteve o maior coeficiente ( $r=-0,26$ ). Por outro lado, as estratégias de controle de ansiedade correlacionaram-se significativamente e positivamente com os fatores Curiosidade ( $r=0,52$ ), Controle ( $r=0,59$ ) e Confiança ( $r=0,62$ ). Quanto às correlações parciais, notou-se que de forma geral as variáveis selecionadas não exerceram impacto nos padrões de relação, sendo que o único destaque deve ser dado ao controle exercido pelo tipo de escola (1= pública, 2= particular) na correlação entre sintomas de ansiedade e Confiança, que passou a ser de  $r=-0,07$  ( $p=0,644$ ). Assim, pode-se concluir que, a despeito da amostra reduzida e do caráter exploratório deste trabalho, o tipo de escola (pública ou particular) parece exercer alguma influência na correlação entre sintomas de ansiedade e a Confiança para lidar com mudanças e transições relacionadas à carreira.

[ambielram@gmail.com](mailto:ambielram@gmail.com)

## **P05**

### **RELAÇÕES ENTRE INTERESSES VOCACIONAIS E VARIÁVEIS PESSOAIS E ACADÊMICAS**

*Fernanda Ottoni*

*Ana Lúcia Minuttii*

*Maria Theotonio*

*Rodolfo Ambiel*

USF - Universidade São Francisco – Campinas, SP

Os interesses profissionais são padrões de gosto, indiferença e aversão frente a certas atividades profissionais. O modelo teórico mais estudado no mundo a esse respeito é a teoria hexagonal de John Holland, que ressalta a importância da interação entre aspectos de personalidade e dos ambientes de trabalho para a definição de tais padrões. Nesta teoria, os interesses são agrupados

em seis tipos, quais sejam, Realista, Investigativo, Artístico, Social, Empreendedor e Convencional, formando a sigla RIASEC. Desse modo, o objetivo deste estudo é verificar as diferenças entre gêneros e tipo de administração institucional nos interesses, bem como verificar a correlação destes com a satisfação com a escolha profissional e a satisfação com o curso atual. A coleta de dados ocorreu de maneira on line por meio da qual participaram 212 universitários de instituições públicas (N=85) e particulares (N=127) matriculados em 59 cursos. As idades variaram de 18 a 58 anos (M-21,64) e em relação ao gênero, as mulheres foram maioria (84,4%). Foi aplicada uma escala reduzida de 18 itens para a avaliação dos interesses (18REST) e um questionário de avaliação de aspectos acadêmicos. Quando analisadas as diferenças entre os gêneros os resultados apontaram que os homens pontuaram significativamente mais no tipo Realista, sendo que os estudantes de instituições particulares pontuaram significativamente mais em Social. Quanto ao grau de satisfação com a escolha profissional, foram observadas correlações significativas e baixas com Social, enquanto que o tipo Empreendedor se correlacionou significativa e de forma fraca com Satisfação com a escolha profissional. Os resultados serão discutidos com base na literatura científica disponível sobre o assunto.

[ambielram@gmail.com](mailto:ambielram@gmail.com)

## **P06**

### **VÍNCULOS COM O TRABALHO E A INTENÇÃO DE TURNOVER EM PROFISSIONAIS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)**

*Luciana Rubensan Ourique Masiero*

*Marco Antônio Pereira Teixeira*

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.- Porto Alegre, RS

Os avanços na área de tecnologia da informação e a ampliação dos processos de globalização geraram impactos importantes para o mundo do trabalho na transição para o século XXI. Dentre esses impactos, os mais significativos referem-se aos vínculos que o indivíduo estabelece com sua carreira e com as organizações. O objetivo deste estudo foi verificar a relação da intenção de turnover com as variáveis comprometimento com a carreira, engajamento no trabalho e trabalho com sentido em profissionais de Tecnologia da Informação (TI). A coleta foi realizada por meio de uma plataforma online. Participaram do estudo 333 profissionais, com média de idade de 41,1 anos (DP = 11,44), sendo 78,1% do sexo masculino. Os instrumentos utilizados foram um questionário de dados sociodemográficos, a Escala de Comprometimento com a Carreira, a Escala Utrecht de Engajamento no Trabalho, a Escala de Trabalho com Sentido e a Escala de Intenção de Rotatividade. Realizaram-se análises estatísticas descritivas e correlações de Pearson. Dentre os principais resultados, verificou-se que a intenção de turnover esteve correlacionada de forma significativa e negativa com o comprometimento com a carreira ( $r = -0,31$ ), o engajamento no trabalho ( $r = -0,43$ ) e o trabalho com sentido ( $r = -0,50$ ). Comprometimento com a carreira esteve positivamente relacionado com engajamento ( $r = 0,62$ ) e com trabalho com sentido ( $r = 0,51$ ). O engajamento esteve correlacionado de forma significativa e positiva com trabalho com sentido ( $r = 0,69$ ). Conclui-se que a relação que o indivíduo estabelece com sua carreira (comprometimento), bem como o seu engajamento e a percepção de sentido do trabalho impactam positivamente a intenção de permanência na organização. Sugere-se a continuidade de estudos para compreender os antecedentes do turnover em profissionais de TI e também estabelecer comparações com outras áreas profissionais.

[luciana\\_ourique@yahoo.com.br](mailto:luciana_ourique@yahoo.com.br)

## **P07**

### **RELAÇÕES ENTRE SATISFAÇÃO COM O CURSO DE GRADUAÇÃO E ADAPTABILIDADE DE CARREIRA DE UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS**

*Milena Fiorini*

O ingresso na universidade geralmente é acompanhado por muitas expectativas. A confrontação com a realidade acadêmica, no entanto, pode gerar satisfação ou insatisfação, a depender de uma série de fatores. Nesse sentido, o desenvolvimento de competências de adaptabilidade de carreira é fundamental, tendo em vista os diversos desafios com os quais os graduandos se deparam durante a vivência universitária. Este estudo quantitativo é parte de uma dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa e teve por objetivo analisar as relações entre satisfação com o curso de graduação e adaptabilidade de carreira de universitários brasileiros. Como objetivo secundário, buscou-se identificar associações entre satisfação com o curso, faixa etária, etapa do curso e sexo dos participantes. A amostra foi composta por 800 estudantes de 70 cursos de graduação de universidades brasileiras, de ambos os sexos, com idades entre 18 e 35 anos. Os dados foram coletados de forma online, a partir da aplicação da Escala de Adaptabilidade de Carreira - EAC e de um questionário sociodemográfico, que continha uma pergunta de múltipla escolha para avaliar o nível de satisfação com o curso. A análise dos resultados foi efetuada por meio de procedimentos estatísticos descritivos e inferenciais, com apoio do SPSS - Statistical Package of Social Sciences. Constatou-se correlação positiva entre satisfação com o curso e adaptabilidade de carreira. Observou-se, ainda, que os alunos nas fases iniciais da graduação mostraram-se mais satisfeitos com o curso, se comparados aos de fases intermediárias e finais. Por fim, não foram verificadas associações entre nível de satisfação com o curso, sexo e faixa etária. A análise desses resultados reflete a importância do desenvolvimento de adaptabilidade de carreira durante o período universitário. Discute-se, também, a respeito dos prováveis fatores e consequências associados à diminuição dos níveis de satisfação ao longo da graduação.

[milenacf.psicologa@gmail.com](mailto:milenacf.psicologa@gmail.com)

## P08

### PENSANDO SER UNIVERSITÁRIO NO ENSINO MÉDIO: RELATO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Andrea Knabem<sup>1</sup>

UFPR - Universidade Federal do Paraná – Matinhos, PR

A transição do ensino médio para o ingresso no ensino superior é vivenciada pelos estudantes como momentos de questionamento das possibilidades de escolha da futura profissão e das habilidades e competências para ser um universitário. O projeto de extensão "Ser universitário: desafios no estudar e na construção da carreira" ocorre desde 2012 na Universidade Federal do Paraná, junto a estudantes de uma escola pública da cidade de Matinhos. Objetivo O projeto objetiva desenvolver habilidades e competências de aprender a aprender na universidade e construção da carreira junto aos estudantes do terceiro ano do ensino médio das escolas públicas da cidade de Matinhos. Método: Baseia-se em processos ativos de construção do conhecimento e de mediação no processo de aprendizagem. Oficinas temáticas são oferecidas com o foco no desenvolvimento das competências necessárias para a escolha profissional e de habilidades de estudo. As temáticas são escolhidas pelos estudantes em conjunto com a equipe da escola e a responsável do projeto. Oficinas como: "Como escolher uma futura profissão", " Universidade e a escolha profissional", " Hábitos de estudo na universidade", "A Leitura na universidade", ocorrem em contraturno e após a realização da Feira da Profissões antes das inscrições do vestibular. Resultados: Os resultados foram analisados a partir do feedback dos participantes em relatos de avaliação e registro da avaliação das oficinas. Pode-se notar a importância do espaço para os estudantes do ensino médio com a oportunidade de vivenciarem o contato com o futuro como universitários. Conclusão: O projeto de extensão abre a discussão para a necessidade de atividades junto a estudantes do terceiro ano do ensino médio e a experiência com as habilidades

e competências do estudar e aprender e a o pensar sobre a carreira como possibilidade e espaço da atuação da orientação profissional e de carreira.

[aknabem@hotmail.com](mailto:aknabem@hotmail.com)

## **P09**

### **EVASÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

*Carlos Alexandre Campos  
Marucia Patta Bardagi<sup>1</sup>*

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis, SC

Os estudos sobre evasão no ensino superior, em sua maioria, objetivam elaborar diagnósticos descritivos sobre cursos ou instituições de ensino superior específicos. Entretanto, neste cenário os estudos sobre a evasão nos cursos de graduação em Psicologia são escassos. Este trabalho trata-se de uma revisão da literatura sobre os estudos que se dedicaram a investigar a evasão nos cursos de graduação em Psicologia no Brasil. Para tanto, realizou-se uma busca em bases de dados (SciELO, Scopus, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e Banco de Teses e Dissertações da CAPES), utilizando os seguintes descritores: de um lado, "evasão", "evasão universitária", "abandono", "desistência" e, de outro lado, "psicologia", "ensino superior", "graduando", "estudante universitário". No campo de busca utilizou-se o filtro "todos os índices/campos" e realizou-se a busca sem delimitação de período. Foram analisadas as publicações que se referiam a artigos científicos, dissertações e teses e que fossem estudos empíricos realizados no contexto nacional. A análise final resultou em 06 trabalhos (5 dissertações e 1 artigo científico), datados entre 1994 e 2013, fato que confirma a escassez de estudos sobre a temática da evasão no contexto específico dos cursos de graduação em Psicologia. Os motivos para evasão apontados nos estudos referem-se, de modo geral, às expectativas irreais acerca da profissão, à busca do curso para finalidades terapêuticas, às dificuldades pessoais na adaptação ou envolvimento no curso (baixa motivação, dificuldades de relacionamento, baixa maturidade vocacional, baixo comportamento exploratório), e aspectos relacionados à instituição - como relacionamento frio com professores e foco do currículo em algumas áreas específicas da Psicologia. Tais resultados permitem verificar que o fenômeno da evasão nos cursos de graduação em Psicologia está cercado por uma multiplicidade de fatores interdependentes, sendo necessária uma análise tanto individual quanto contextual.

[carloscampos\\_psico@yahoo.com.br](mailto:carloscampos_psico@yahoo.com.br)

## **P10**

### **ESCLARECIMENTO SOBRE CURSOS SUPERIORES A ALUNOS FINALISTAS DO ENSINO MÉDIO POR DEPOIMENTO EM VÍDEOS**

*Christyan Lemos Bergamaschi  
Juliana Santos Ferreira  
Maria do Carmo Pimentel Batitucci*

UFES - Universidade Federal do Espírito Santo – Vitória, ES

Uma das transições marcantes que normalmente ocorrem na adolescência é o início da busca por uma escolha profissional. Podemos definir a escolha profissional como o estabelecimento do que fazer, de quem ser e a que lugar pertencer no mundo através do trabalho. A maioria das pessoas pode realizar escolhas de carreira conhecendo muito pouco sobre a totalidade das implicações em termos de tarefas, dificuldades e responsabilidades. Não existe uma preocupação sistemática da escola ou da família em ensinar a filhos ou alunos habilidades de tomada de decisão. Com o objetivo de fornecer maiores informações para o entendimento e divulgação de cursos superiores, foi feito um estudo exploratório com os estudantes finalistas dos terceiros anos de

uma escola pública de Vitória - ES. Buscando investigar aspectos relevantes para a decisão dos alunos, foi realizada uma sessão de vinte vídeos com depoimentos de estudantes da graduação, além de questionários para compreender se esta dinâmica ajudou no esclarecimento dos cursos superiores. Com auxílio dos questionários, os alunos foram separados em três grupos: grupo 1, alunos que escolheram o curso e possuía depoimento no vídeo (32,4%); grupo 2, alunos que escolheram o curso, mas não possuía depoimento no vídeo (43,7%); e grupo 3, alunos que não tinham decidido qual curso ou não queriam seguir seus estudos no Ensino Superior (23,9%). Mais da metade dos alunos (60%) responderam que os vídeos contribuíram para a decisão de qual curso superior seguir.

[christyanlb\\_27@hotmail.com](mailto:christyanlb_27@hotmail.com)

## **P11**

### **ESCOLHA DO CURSO, EXPECTATIVAS E PROJETOS PROFISSIONAIS: UM ESTUDO COM GRADUANDOS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA**

*Fernanda Zatti*

*Carlos Alexandre Campos*

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis, SC

A expansão do ensino superior no Brasil revela um contexto que evidencia cada vez mais preocupação com a permanência e o êxito acadêmico dos estudantes. Nesse sentido, aspectos relacionados à escolha profissional podem ser relevantes ao buscar-se compreender as vivências dos estudantes no curso superior. O estudo realizado objetivou investigar os motivos da escolha do curso superior, bem como as expectativas e os projetos futuros de graduandos de dois cursos superiores de uma instituição pública do Rio Grande do Sul. Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, realizado com 98 estudantes que responderam a um questionário aplicado presencialmente, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. A análise dos dados baseou-se na metodologia de análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram a área de atuação como o principal motivador da escolha pelo curso, contudo, identificou-se a intervenção de fatores relacionados à percepção de demandas de formação, campo de trabalho e, ainda, aspectos relacionados à natureza da instituição, especialmente o fato da mesma ser pública e ofertar cursos gratuitos. A influência familiar e de outras pessoas na escolha pelo curso realizado também foi evidenciada. As expectativas em relação ao curso foram correspondidas para a maior parte dos estudantes, e quanto àqueles que não tiveram suas expectativas correspondidas, observou-se o predomínio de aspectos que denotam desconhecimento do curso e fragilidades em sua escolha. Os projetos profissionais futuros, para a maioria dos respondentes, se referem à obtenção de emprego na área do curso e boa colocação no mercado de trabalho, além da continuidade da formação por meio de cursos de pós-graduação. Conclui-se que práticas de orientação de carreira que estimulem a reflexão sobre escolhas profissionais e projetos de vida podem ser relevantes no contexto do ensino superior e, potencialmente, contribuir com a redução de índices de evasão, retenção e insatisfação profissional.

[fernanda.zatti@outlook.com](mailto:fernanda.zatti@outlook.com)

## **P12**

### **A EDUCAÇÃO DE CARREIRA PARA CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

*Thaislla Nayara Menezes Falcão*

FPD - Faculdade Pio Décimo – Aracaju, SE

Compreendendo-se a orientação de carreira como temática de grande valor e processo que auxilia a vida do sujeito quanto às questões do mundo das profissões, no que diz respeito a propostas de educação para carreira com o público infantil é perceptível a sua defasagem. O presente estudo objetivou identificar as publicações nacionais referentes às intervenções de

educação para carreira com o público pueril nos últimos 20 anos. Após busca nas bases de dados SciELO, INDEXPsi e BVS-Psi, foram encontradas 9 publicações, sendo apenas 2 com relação direta ao grupo infantil. É notório a pouca quantidade de trabalhos nesta área e, desta forma, sinaliza-se a necessidade e indispensabilidade de serem desenvolvidas pesquisas e estudos acerca desta temática no Brasil, bem como a importância de inclusão de intervenções voltadas à esta perspectiva.

[thaislla.n@gmail.com](mailto:thaislla.n@gmail.com)

## **P13**

### **O NOVO ENSINO MÉDIO E O PAPEL DA ORIENTAÇÃO VOCACIONAL**

*Thaislla Nayara Menezes Falcão*<sup>1</sup>

FPD - Faculdade Pio Décimo – Aracaju, SE

A partir da definição da nova proposta de ensino brasileira e a mudança da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, com conseqüente flexibilização na estrutura dos últimos anos do ensino médio, as escolas deverão orientar os alunos no processo de escolha das áreas de conhecimento ou de atuação profissional. Havendo, por parte dos estudantes, áreas para o foco dos estudos, o presente material objetivou apresentar a importância do papel da orientação vocacional para o auxílio na escolha dos itinerários propostos pelo Ministério da Educação por parte dos adolescentes. Não foram encontradas publicações acerca da temática nas bases de dados e, por se tratar de uma proposta recente, expõe-se a relevância de serem desenvolvidas pesquisas e estudos na área, bem como as implicações para a atuação do orientador nesta perspectiva.

[thaislla.n@gmail.com](mailto:thaislla.n@gmail.com)

## **P14**

### **ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO PARA COMBATER A EVASÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR SEGUNDO A LITERATURA CIENTÍFICA**

*Fernanda Andrade de Freitas Salgado*

*Norma Elise Alves Mendes*

CEUNSP - Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio – Itu, SP

Este trabalho tem como objetivo descrever trabalhos da literatura científica, por meio de teses e dissertações, os quais tratam de temas voltados ao combate de evasão do ensino superior. Para tanto, identificou-se na base de dados Sucupira da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), entre o período de 2011 a 2016. De 1888 trabalhos localizados, 22 tratavam de combate à evasão. Uma planilha foi preenchida com informações advindas desses resumos tendo como base as seguintes categorias: ano de publicação, tipo de trabalho – dissertação ou tese, área de conhecimento, objetivo do trabalho e os resultados. Observa-se que as dissertações de mestrado são maioria; as áreas de conhecimento em que esses estudos foram desenvolvidos estão, majoritariamente, vinculados à educação, administração e engenharia de produção. De acordo com esse levantamento, nota-se que o tema: combate a evasão tem sido mais frequente nos dois últimos anos (2015 e 2016) concentrando dez estudos. No que se refere aos objetivos dos estudos, percebe-se que o combate a evasão é compreendido de diversas formas, seja na perspectiva de avaliar a efetividade de ações institucionais como: marketing, gerenciamento de atendimento ao aluno, sistema tutor e sistema computacional; como também sobre o impacto de políticas públicas, ou melhor dizendo, sobre a gestão de assistência aos estudantes como é o caso do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAEs); e de variáveis mediadoras que podem ou não justificar a evasão como é o caso da qualidade de vida dos professores em cursos à distancia. Segundo esse levantamento, observa-se que a evasão no contexto da educação superior tem sido abordada em diversas áreas de conhecimento e as ações

de combate variam desde a discussão do impacto de uma estratégia concreta até mesmo sobre uma compreensão estatística e/ou teórica sobre o fenômeno de evadir.

[normaelise@bol.com.br](mailto:normaelise@bol.com.br)

## **P15**

### **A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA COMBATE À EVASÃO**

*Norma Elise Alves Mendes*

CEUNSP - Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio – Itu, SP

O índice de matriculados no ensino superior apresentou crescimento relativamente alto nos últimos anos, contudo não é somente ingressar em uma Instituição de ensino superior, é necessário que o indivíduo faça a sua escolha consciente, pois há momentos de incertezas e medos que devem ser levados em consideração. Com base nisso, e por reconhecer o papel que as instituições de ensino superior tem sobre os aspectos além dos acadêmicos, esse trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da Orientação Profissional no âmbito dos alunos das IES públicas de São Paulo. Trata-se de uma pesquisa de fonte direta para buscar quais Instituições de Ensino Superior da rede pública no Estado de São Paulo, estaduais e federais, oferecem serviços de Orientação Profissional e descrever o seu objetivo e estrutura. A metodologia do presente trabalho será realizada em sites oficiais das Instituições de Ensino a fim de procurar por serviços de apoio ao aluno e, em seguida, por projetos vinculados a Orientação Profissional ou relativa às questões vocacionais. Os dados do presente trabalho ainda estão sendo coletados e por esse motivo os resultados não serão apresentados neste resumo.

[normaelise@bol.com.br](mailto:normaelise@bol.com.br)

## **P16**

### **ESCOLA, ESTUDO E CARREIRA: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL**

*Ana Carolina Pereira da Cruz*

*Vanderlei Brasil*

UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina – Palhoça, SC

A juventude é frequentemente cobrada quanto a decisões fundamentais para o seu futuro e a questão profissional é um dos focos principais dessa cobrança. Considerando, portanto, a preocupação comum dos jovens sobre “o que ser na vida adulta” objetivou-se estudar a relação entre escola, estudos e carreira, na percepção dos próprios estudantes, pois, a escola, mesmo não percebida como tal, é parte integrante da construção de um futuro profissional, mesmo no ensino fundamental. Diante disso, a presente pesquisa teve como seu objetivo geral: compreender o vínculo estabelecido entre o ato de estudar e a realização profissional na percepção de estudantes do Ensino Fundamental II de uma escola pública de Palhoça, Santa Catarina. A presente pesquisa teve natureza qualitativa, foi delimitada como um estudo de caso, com corte transversal e foi exploratória quanto ao objetivo. Os sujeitos da pesquisa foram estudantes do Ensino Fundamental II de uma escola pública municipal de Palhoça/SC. A pesquisa contou com 48 participantes no total. A coleta de dados se deu mediante a aplicação de um questionário elaborado pela pesquisadora. Uma vez coletados, os procedimentos de organização e tratamento dos dados foram baseados na análise de conteúdo e em estatística descritiva. Obteve-se que, 94% apontaram a escola como um espaço de aprendizagem e um local de preparação para o mercado de trabalho. Conclui-se que é possível identificar a inexistência de uma prática efetiva que evidencie a internalização do vínculo entre o ato de estudar e os seus futuros profissionais, pois ainda que se considere a idade precoce dos pesquisados quanto à questão do futuro profissional, percebeu-se que muitos afirmam que gostam do estudo e o consideram importante e ao mesmo tempo não estudam para além da sala de aula. Expondo, assim, de argumentos frágeis, característicos da reprodução de um discurso presente na sociedade.

## P17

### MARCADORES DE PERSONALIDADE EM UNIVERSITÁRIOS CONCLUINTES

*Luciane Linden Gottschalk*

*Bruna Hartmann*

*Ilana Andretta*

UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos - São Leopoldo, RS

A transição universidade-trabalho é caracterizada por transformações e construção de identidade, vivenciados por diversos estudantes de ensino superior. Objetiva-se descrever o perfil e os marcadores de personalidade de universitários concluintes, matriculados em uma Instituição de Ensino Superior particular do Sul do Brasil, nos cursos Administração, Arquitetura e Psicologia. Os dados são resultados de um recorte da pesquisa “Efeitos do Coaching Cognitivo-Comportamental na transição universidade-trabalho: Intervenção de carreira em grupo”, aprovada sob o nº 15/252 pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. Estudo descritivo, de delineamento transversal quantitativo. Os instrumentos foram Questionário Sociodemográfico e Marcadores Reduzidos para a Avaliação da Personalidade no Modelo dos Cinco Grandes Fatores. Como critérios de inclusão, os participantes deveriam estar no último ano do curso. O grupo de alunos da Arquitetura contava com 49 participantes, com uma média de idade de 26,9 anos (DP=7,1). Eram em sua maioria mulheres (73,5%, n=36), solteiros (81,3%, n=39). O grupo do curso de Administração contou com 33 participantes, com idade média de 28,9 anos (DP=5,5) e também em sua maioria mulheres (72,7%, n=24). O grupo do curso de Psicologia contou com 34 participantes com idade média de 27,9 anos (DP=6,9). Na escala de personalidade, os fatores mais pontuados foram Conscienciosidade (média 21,4, DP=3,01) e Socialização (média 20,06, DP=3,16). Podemos concluir que os fatores de personalidade de Conscienciosidade e Sociabilidade que os participantes deste estudo apresentaram, justifica o interesse por participarem da intervenção proposta. Os participantes da intervenção foram submetidos a três tempos de avaliação (pré-teste, pós-teste e follow up). O fator de personalidade Abertura revelou-se significativamente maior ( $p=0,024$ ) nos participantes que compareceram depois de dois meses da conclusão da intervenção, comparados aos que não compareceram a esta etapa de avaliação. Estes resultados evidenciam a necessidade de novos estudos com este público, buscando auxiliá-los no processo de transição universidade-trabalho.

[llinden@unisinors.br](mailto:llinden@unisinors.br)

## P18

### EXPECTATIVAS COM RELAÇÃO À ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UMA COMPARAÇÃO ENTRE ESCOLA PÚBLICA E PRIVADA EM UMA COMUNIDADE DE BAIXA RENDA

*Marcela Godoi Silva* - IESB - Centro Universit. Instituto de Educação Superior de Brasília –  
Ceilândia, DF

*Ligia Abreu Gomes Cruz* - IESB - Centro Universit. Instituto de Educação Superior de Brasília –  
Ceilândia, DF / UnB - Universidade de Brasília, DF

*Beatriz de Paula Ferreira Cavalcante* - IESB - Centro Universit. Instituto de Educação Superior de  
Brasília – Ceilândia, DF

*Paula Emanuelle Paiva Santos* - IESB - Centro Universit. Instituto de Educação Superior de Brasília  
– Ceilândia, DF

Problematizar teorias e técnicas tradicionais é um movimento recente na orientação profissional, derivado do contato com populações desfavorecidas. A literatura ressalta alunos desprivilegiados, normalmente associados às escolas públicas, e as demandas de desinformação e mitos. No entanto, caracterizar esse público a priori pela condição sócio-educacional pode ser problemático.

Este trabalho teve como objetivo observar empiricamente as diferenças nas demandas e expectativas quanto à orientação profissional em uma amostra de estudantes de uma mesma comunidade de baixa renda, porém em escolas diferentes (pública e privada). Foram aplicados questionários impressos em 80 alunos do 3º ano do ensino médio de uma escola pública e uma privada, contendo perguntas abertas e fechadas sobre preocupações quanto ao futuro profissional e expectativas sobre orientação profissional. As questões abertas foram categorizadas e em seguida quantificadas. Os alunos da escola pública se preocuparam mais com estabilidade financeira (28%) e reconhecimento profissional (26%). Os de escola particular também apontaram a estabilidade financeira (41%), além de oportunidades no mercado de trabalho (22%). Ambos os grupos priorizaram como demandas a escolha da carreira e a compreensão sobre cursos e áreas de atuação. Com relação à orientação profissional, os alunos da rede pública afirmaram que essa deve promover informação (31%), em especial sobre o mercado de trabalho (38%). Os alunos da escola privada também enfatizaram o mercado (27%), mas, igualmente, o autoconhecimento (55%). Nota-se que a preocupação com estabilidade financeira e oportunidades no mercado de trabalho é igual para os grupos, o que pode representar a comunidade na qual os alunos se inserem. No entanto, alunos da escola pública se preocupam mais com o reconhecimento futuro, o que pode estar relacionado com a modalidade de educação. Ainda, os próprios alunos atribuem à orientação profissional o lugar tradicional de informação sobre cursos.

[ligiaabreugc@gmail.com](mailto:ligiaabreugc@gmail.com)

## P19

### **AValiação DE INTERVENÇÕES VOCACIONAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA CIENTÍFICA BRASILEIRA ENTRE OS ANOS 1996-2016**

*Patrícia Albanaes*

*Marucia Bardagi*

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina- Florianópolis, SC

Nas últimas décadas, as avaliações de intervenções têm sido apontadas como temática de relevância essencial para o exercício profissional dos psicólogos, na medida em que promove o compartilhamento e a reflexão sobre os processos e resultados dos serviços prestados. Todavia, no âmbito das práticas em orientação profissional, a preocupação com a avaliação ainda é recente no território brasileiro. Esta revisão de literatura objetivou identificar as publicações nacionais com foco na avaliação de intervenções de carreira entre os anos 1996 e 2016. Para isso, realizou-se uma busca no Banco de Teses CAPES e nas bases de dados SciELO, PePSIC e LILACS, utilizando combinações duas a duas entre, de um lado, as palavras-chave “avaliação”, “intervenção” e, de outro lado, as palavras-chave “carreira”, “vocacional”, “orientação profissional”. Adicionalmente, foram realizadas consultas a especialistas na área. Foram encontradas e analisadas 25 publicações disponíveis na íntegra em formato online, sendo a maior parte desses trabalhos publicada nos últimos sete anos. Além disso, as pesquisas correspondem predominantemente a intervenções grupais com adolescentes e com foco na avaliação somente dos resultados dos serviços. Todos os estudos dessa categoria apontaram resultados positivos nas intervenções, reforçando o potencial de auxílio das práticas em orientação profissional às demandas vocacionais. Percebe-se que embora esteja crescendo o interesse brasileiro pelos estudos de avaliação de intervenções de carreira, ainda faz-se necessária a consolidação de uma cultura de avaliação com foco não apenas nos resultados, mas também nos diferentes aspectos que constituem os processos de intervenção. Uma maior preocupação com a descrição dos métodos e técnicas de intervenção, com a explicitação dos pressupostos teóricos norteadores das práticas e também com estudos que utilizem amostras maiores e mais diversificadas, além de instrumentos padronizados que permitam melhor comparação de resultados parece ser a direção para que sejam superados os desafios e seja potencializado o desenvolvimento da área.

[patricia.albanaes@gmail.com](mailto:patricia.albanaes@gmail.com)

## P20

### CARACTERÍSTICAS E TRAJETÓRIAS DE ESTUDANTES COTISTAS NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO: REVISÃO DE LITERATURA

*Patrícia Albanaes*

*Marucia Bardagi*

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina – FlorianópolisSC

Em nível nacional, a partir da implementação das políticas de ações afirmativas no ensino superior, desde o início dos anos 2000, tem havido a consolidação de um modelo nesse nível de ensino que caminha para um rumo menos excludente e mais democratizado. Ainda assim, considerando que esta é uma prática relativamente recente, são poucos os estudos com foco nos próprios discentes cotistas. Nessa direção, é objetivo deste trabalho realizar uma revisão da literatura sobre cotas nas universidades federais do país, englobando estudos empíricos publicados entre os anos 2000 e 2016 e que tenham como foco as características e trajetórias dos próprios estudantes beneficiários dessa política. Para isso, realizou-se uma busca nas bases de dados SciELO, PePSIC e LILACS, utilizando as seguintes combinações de palavras-chave: “ações afirmativas” AND “ensino superior” OR “educação superior” OR “universidade”, assim como as palavras-chave “cotistas” e “política de cotas” de modo isolado. Foram encontrados e analisados até o momento 14 artigos, sendo a grande maioria desses trabalhos publicada a partir de 2012, ano no qual foi aprovada a Lei 12.711, que tornou obrigatória a destinação de 50% das vagas nas universidades federais para estudantes egressos de escolas públicas. As pesquisas encontradas têm como público-alvo subgrupos das ações afirmativas, tais como negros, indígenas e pessoas com deficiência. Ainda, versam sobre as percepções desses discentes quanto às políticas de ações afirmativas, além de questões identitárias, preconceitos, dificuldades relacionais com colegas de curso e professores, autocobrança por elevado desempenho acadêmico e percepção de autoeficácia profissional. Os resultados também apontam a incongruência entre diferentes pesquisas no que diz respeito ao desempenho acadêmico de cotistas e não-cotistas.

[patricia.albanaes@gmail.com](mailto:patricia.albanaes@gmail.com)

## P21

### APOSENTADORIA E REDES SOCIAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL

*Marcos Henrique Antunes*

*Carmen Leontina Ojeda Ocampo Moré*

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis, SC

O trabalho é um dos principais meios promotores de socialização e desenvolvimento na fase adulta. Com o rompimento do vínculo laboral em razão da aposentadoria, transcorrem mudanças em diferentes dimensões da vida, dentre as quais está o conjunto das relações sociais. Considerando esses apontamentos, este estudo de revisão sistemática da literatura internacional foi desenvolvido com o objetivo de compreender as repercussões da aposentadoria no contexto das redes sociais. Para sua execução foram consultadas as bases de dados Scopus, Web of Sciences e PsycInfo acerca de artigos publicados entre 2006 e 2015. Utilizou-se os descritores “aposentadoria” e “redes sociais” em língua inglesa, por meio dos quais localizou-se 355 artigos, sendo que 34 foram selecionados por atenderem aos critérios de elegibilidade. A análise dos dados ocorreu em dois segmentos: no primeiro, realiza-se a caracterização da produção em termos de delineamento metodológico, área de conhecimento, autores e ano de publicação. No segundo, descreve-se os achados evidenciados em cada um dos artigos, os quais encontram-se organizados em 5 categorias temáticas: dinâmica de funcionamento das redes sociais no processo de aposentadoria, questões de gênero, aspectos socioeconômicos, relações familiares e de

amizade, e participação social e comunitária. Os resultados assinalam a prevalência de estudos quantitativos e de origem norte-americana. Constatou-se que o trabalho e a família são dimensões articuladoras das redes sociais, sendo que, a partir da efetivação da aposentadoria, acontecem modificações na dinâmica das relações estabelecidas pelos aposentados, sobretudo, nos relacionamentos que cumprem funções de cuidado. Percebeu-se, ainda, que o tamanho e a qualidade dos vínculos presentes nas redes sociais nesse momento tem relação direta com o contexto socioeconômico de vida desse público. Conclui-se sobre a relevância de enfatizar a dimensão relacional dos aposentados em pesquisas e práticas sobre o tema, tendo em vista que a mesma permite contextualizar o entendimento dessa experiência.

[marcos.antunes@live.com](mailto:marcos.antunes@live.com)

## **P22**

### **MOTIVOS DE CRISE COM O CURSO UNIVERSITÁRIO: DEMANDAS TRAZIDAS AO NÚCLEO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DA USP**

*Yara Malki*

*Marcelo Afonso Ribeiro*

USP – Universidade de São Paulo – São Paulo, SP

Vem se tornando cada vez mais expressiva a demanda de universitários por orientação profissional e de carreira. Entender o perfil desta população, seus padrões e motivos de procura é de suma importância, a fim de que a Orientação Profissional possa contribuir efetivamente com este contingente relativamente novo. O presente trabalho é parte da tese de doutorado defendida no Instituto de Psicologia da USP, que visou contribuir nesse sentido, intitulada A crise com o curso superior na realidade brasileira contemporânea: análise das demandas trazidas ao Núcleo de Orientação Profissional da USP. Nela, foi realizado um levantamento do perfil do aluno USP de graduação que procurou o NOP para atendimento em OP ou Planejamento de Carreira de 2007 a 2012. Foi realizada: a) uma análise quantitativa dos alunos triados, a partir dos dados contidos em 115 fichas de inscrição; e (b) uma análise qualitativa de 58 relatórios de triagem que, como materiais clínicos, foram interpretados de acordo com o referencial teórico e metodológico psicanalítico. 37 motivos de procura pelo NOP-USP foram identificados e classificados em: (A) Motivos relacionados ao processo de escolha inicial; (B) Questões emocionais; (C) Motivos ligados ao curso; (D) Motivos ligados à profissionalização; (E) Motivos ligados ao processo de adaptação do aluno ao curso, à cidade e/ou à rotina universitária; (F) Motivos ligados ao vínculo com a USP; (G) Planejamento de carreira; (H) Razões financeiras; e (I) Não foi possível fechar diagnóstico. Frequentemente, cada relatório trazia um destes como motivo principal e diversos outros como secundários. A interrelação entre os motivos lembra a relação figura-fundo da Gestalt. Portanto, os motivos de procura eram múltiplos, o que explica em parte a desorganização narrativa do aluno em crise. Os resultados desta pesquisa foram aplicados em um novo modelo de atendimento no NOP.

[yara.malki.psi@gmail.com](mailto:yara.malki.psi@gmail.com)

## **P23**

### **DIAGNÓSTICO INTERVENTIVO NO ATENDIMENTO A ALUNOS UNIVERSITÁRIOS EM CRISE COM SUAS ESCOLHAS**

*Yara Malki*

*Debora Audi*

*Guilherme Fonçatti*

*Maria Celeste C.G. de Almeida*

*Maria Emilia Bonora Lima*

USP - Universidade de São Paulo – São Paulo, SP

Desde 2015, o Núcleo de Orientação Profissional tem desenvolvido, testado e avaliado um novo modelo de atendimento clínico de orientação psicanalítica aos alunos da Universidade que os procura em crise com seus cursos, visando aumentar o foco e a eficiência dos atendimentos, além de otimizar seus recursos físicos e humanos. Anteriormente, tinha-se uma ou mais entrevistas iniciais de triagem, seguidas de 12 sessões de orientação profissional. Notou-se, entretanto, que a espera entre uma etapa e outra esfriava a urgência da demanda, além de as entrevistas de triagem mobilizarem os alunos, mas serem subaproveitadas. O novo modelo, resgatando modelos clássicos de aconselhamento e baseado em pesquisas feitas sobre o NOP, instituiu sessões diagnósticas interventivas e fundamenta-se em três objetivos, organizados em três tempos, que em média levam de 3 a 5 encontros para serem alcançados: 1. Acolhimento; 2. Clarificação da queixa e organização narrativa do aluno; 3. Plano de ação. Em 2016, o modelo foi consolidado e avaliado por um questionário de saída. A amostra de pesquisa constou apenas de alunos de graduação (n=29). Como resultados, 52% dos casos foi concluído em 4 sessões e 41% em 3 sessões. 93% dos sujeitos considerou adequado o número de sessões e apenas 7% respondeu achar que foram poucas. Para 62% o atendimento atingiu as expectativas, para 27% ficou acima e para 10% atingiu parcialmente. 87% dos alunos considerou que o atendimento ajudou a entender sua situação, 13% achou que ajudou parcialmente. 87% afirmou que o atendimento ajudou muito a planejar os próximos passos enquanto para 13% foi apenas parcialmente. Para 100% dos sujeitos, o atendimento contribuiu para além do acadêmico. Não houve fila de espera e todos os que procuraram o NOP foram atendidos. Conclui-se que o novo modelo aumentou o foco e a eficiência dos atendimentos e otimizou o aproveitamento dos recursos.

[yara.malki.psi@gmail.com](mailto:yara.malki.psi@gmail.com)

## **P24**

### **QUAIS OS INTERESSES PROFISSIONAIS DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA, ADMINISTRAÇÃO, JORNALISMO, DIREITO, FONOAUDIOLOGIA, PSICOLOGIA, TURISMO, TÉCNICO DE SEGURANÇA, HOTELARIA E EDUCAÇÃO ARTÍSTICA?**

*Julia Noronha Ferraz de Arruda - USP - Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto, SP  
Ana Paula Porto Noronha - USF - Universidade São Francisco – Campinas, SP*

O presente estudo objetivou analisar as preferências de estudantes universitários em relação às dimensões da Escala de Aconselhamento Profissional – EAP, que avalia os seguintes campos de interesses: ciências exatas; artes e comunicação; ciências biológicas e da saúde; ciências agrárias e ambientais; ciências humanas e sociais aplicadas e entretenimento. Participaram da pesquisa 1287 estudantes universitários de instituições privadas de ensino superior do interior de estado de São Paulo, sendo 342 homens, 802 mulheres e 143 não informaram, com idade variando entre 17 e 73 anos (M=24,84; DP=7,35). Os estudantes eram dos seguintes cursos: Pedagogia, Administração, Jornalismo, Direito, Fonoaudiologia, Psicologia, Turismo, Técnico de Segurança, Hotelaria e Educação Artística. Verificou-se que os participantes de quatro cursos apresentaram as maiores médias de interesses na dimensão ciências humanas e sociais aplicadas, a saber, Psicologia, Pedagogia, Direito e Jornalismo. Ciências agrárias e ambientais foi a preferida pelos estudantes de Técnico de Segurança e Turismo; enquanto de Fonoaudiologia foi ciências biológicas e da saúde. Por fim, entretenimento e artes e comunicação foram as dimensões mais endossadas pelos participantes de Hotelaria e Educação Artística, respectivamente. Os resultados são discutidos à luz da literatura.

[ana.noronha8@gmail.com](mailto:ana.noronha8@gmail.com)

## **P25**

### **LEVANTAMENTO DAS TÉCNICAS E TESTES UTILIZADOS POR ORIENTADORES PROFISSIONAIS E DE CARREIRA NO CONTEXTO BRASILEIRO**

*Thaline da Cunha Moreira*

*Leonardo de Oliveira Barros  
Rodolfo Augusto Matteo Ambiel  
Ana Paula Porto Noronha*  
USF - Universidade São Francisco – Campinas, SP

A orientação profissional se configura como uma das áreas em que são muito utilizados instrumentos, técnicas, dinâmicas e atividades que auxiliam o trabalho do orientador profissional. Com as mudanças ocorridas ao longo dos anos, sobretudo a respeito do mundo do trabalho, essas ferramentas também precisaram se adequar para corresponder a demanda do orientando, seja ele adolescente ou adulto. Com isso, o presente estudo teve por objetivo realizar um levantamento dos testes psicológicos e demais técnicas, dinâmicas e atividades que o orientador profissional e de carreira tem utilizado atualmente. A amostra foi composta por 74 profissionais, sendo 85,1% do sexo feminino e 14,9% do masculino, com idades variando entre 23 e 74 anos (M=39,64 e DP=11,89). Os participantes foram provenientes de 15 estados brasileiros, com a maioria de São Paulo (N=26). Quanto ao período de atuação como orientador profissional, houve uma variação de 1 a 50 anos, com Média de 10,12 anos (DP=10,59). A coleta foi realizada de forma online entre os meses de novembro de 2016 a abril de 2017, com todos os procedimentos éticos seguidos. Os participantes responderam a um questionário contendo perguntas abertas e fechadas relativas à formação e atuação profissional. Nos resultados foi possível verificar que os testes psicológicos mais utilizados foram a “Avaliação dos Interesses Profissionais-AIP” (N=28), a “Escala de Maturidade para Escolha Profissional-EMEP” (N=23) e o “Questionário de Avaliação Tipológica-QUATI” (N=15). Quanto às técnicas, dinâmicas e atividades a maioria relatou o uso dos “Critérios de Escolha Profissionais” (N=16), seguido das “Frases para completar” (N=14) e o “Curtigrama” (N=10). Com estes dados é possível observar que há uma variedade de testes, bem como técnicas, dinâmicas e atividades sendo utilizadas pelos orientadores profissionais, prevalecendo principalmente o uso daqueles mais tradicionais, como por exemplo, os testes voltados para conhecer os interesses profissionais.

[ana.noronha8@gmail.com](mailto:ana.noronha8@gmail.com)

## **P26**

### **AValiação DAS COMPETÊNCIAS TEÓRICAS E PRÁTICAS DE ORIENTADORES PROFISSIONAIS BRASILEIROS**

*Leonardo de Oliveira Barros  
Rodolfo Augusto Matteo Ambiel*  
USF - Universidade São Francisco Campinas, SP

O campo de Orientação Profissional (OP) agrega profissionais de inúmeras áreas e com formações distintas. Tal fato, agregado à ausência de parâmetros de qualificação e certificação dos orientadores, resulta em práticas diversas sem que haja avaliações adequadas sobre sua efetividade. Este trabalho tem como objetivo apresentar a avaliação de competências por parte de orientadores profissionais brasileiros. Participaram do estudo 74 orientadores, com tempo médio de atuação em OP de 10,12 anos, a maioria do sexo feminino (n=63) e oriundos de 15 estados brasileiros com maior concentração no estado de São Paulo (n=26). A coleta ocorreu de forma online entre os meses de novembro de 2016 a abril de 2017. Os participantes responderam a um questionário contendo perguntas abertas e fechadas relativas à formação e atuação profissional e os marcadores de competências teóricas e práticas elaborados a partir de Lassance et al., (2007). Os resultados indicaram que 64,9% percebem-se como profissionais estritamente ligados ao contexto prático e a menor parte declarou estar mais envolvida com pesquisas em OP. Em relação às competências de Formação Teórica, 47,3% dos orientadores declararam baixa capacidade de dominar teorias, técnicas e procedimentos de intervenção em carreira. Sobre a Formação Prática, 54,1% avaliaram como média ou baixa a sua capacidade de planejar e avaliar

intervenções, bem como, liderar equipes multidisciplinares. Assim, percebe-se a necessidade de parâmetros de formação e qualificação constante dos orientadores profissionais para que a área avance cientificamente e ofereça serviços de qualidade aos que dela demandam.

[leonardobarros\\_lob@hotmail.com](mailto:leonardobarros_lob@hotmail.com)

## **P27**

### **COMPREENSÃO DE INTERESSES PROFISSIONAIS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL A PARTIR DA TEORIA DE HOLLAND**

*Leonardo de Oliveira Barros*

*Rodolfo Augusto Matteo Ambiel*

USF - Universidade São Francisco – Campinas, SP

Interesses profissionais são amplamente abordados em Orientação de Carreira e em pesquisas na área, fato evidenciado pelo número expressivo de pesquisas investigando o construto e pela construção de instrumentos pautados principalmente na Teoria de Holland. Todavia, não existem estudos que abordam a temática em público de pessoas com deficiência visual, seja em sua mensuração ou no processo de constituição subjetiva. Este trabalho tem por objetivo apresentar a caracterização de interesses profissionais de pessoas com deficiência visual a partir da Teoria de Holland. Participaram 137 pessoas com deficiência visual, com idade média de 37,86 anos, oriundos de 15 estados brasileiros e divididos entre baixa visão e cegueira congênita e adquirida. A coleta aconteceu em formato informatizado e tradicional entre os meses de abril à junho de 2016 e os participantes responderam a um questionário de identificação e a Escala de Interesses Profissionais para Deficientes Visuais (EIDV). Os resultados foram submetidos à análise fatorial e formaram seis conjuntos corroborando as seis tipologias proposta por Holland, porém, agrupando itens em tipologias para as quais não foram elaborados inicialmente, demandando uma análise qualitativa dos agrupamentos. Assim, atividade como pintar quadros que na teoria é uma atividade artística, no estudo apresentou-se como uma atividade realista. Nesse sentido, percebeu-se que a formação dos interesses profissionais de pessoas com deficiência visual difere de videntes por conta da especificidade na formação de conceitos e pela necessidade de compensar a ausência da visão com outras funções sensoriais. Essa compensação sensorial resulta em um funcionamento diferencial dos interesses profissionais e implica na necessidade de revisões na Teoria de Holland para que esta consiga contemplar o público em questão. Sugere-se a realização de novos estudos com populações maiores e com adolescentes, porém, acredita-se que a EIDV pode contribuir para a avaliação e compreensão dos interesses profissionais de pessoas com deficiência visual.

[leonardobarros\\_lob@hotmail.com](mailto:leonardobarros_lob@hotmail.com)

## **P28**

### **MOTIVOS DE BUSCA E CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE PROFISSIONAIS QUE BUSCAM UM SERVIÇO DE OUTPLACEMENT**

*Manoela Ziebell de Oliveira*

*Clarissa Galecki Andrade*

*Deisy Razzolini*

*Fernanda Bitarello*

*Karine Prestes*

*Rosana Bona*

Produtiva Carreira e Conexões com o Mercado – Porto Alegre, RS

Na literatura sobre outplacement encontramos vários entendimentos sobre o conceito, tais como: 1) programa de auxílio aos trabalhadores demitidos; 2) processo que ensina técnicas específicas para a integração no mercado de trabalho; 3) como serviço de consultoria; 4) um

serviço que permite uma transição de carreira suave; 5) um cuidado que o empregador tem para com os seus trabalhadores dispensados. A partir destas definições, pode-se concluir que o outplacement é um processo de apoio à transição de emprego ou carreira, que consiste na disponibilização de um conjunto de ferramentas de recolocação como apoio aos trabalhadores, por meio de uma empresa especializada (empresa que presta o serviço), é contratada pela empresa que afasta os trabalhadores ou por eles próprios. Método: Após o primeiro atendimento, os profissionais foram convidados a responder um questionário disponibilizado online. O instrumento continha: questões sociodemográficas e laborais; escalas para aferir adaptabilidade de carreira, satisfação com o trabalho e motivos para saída e permanência na organização; uma pergunta sobre o motivo de busca por consultoria de outplacement – a qual foi foco deste estudo. Os dados de questionários completos, fornecidos por clientes que autorizaram o uso de seus resultados para fins de pesquisa, foram submetidos a análises estatísticas descritivas. Resultados: Participaram 578 profissionais que buscaram outplacement entre os anos de 2014 e 2017. A idade média dos participantes foi de 38,8 anos (DP= 7,5) e a maioria eram homens (68,8%). Todos haviam concluído ensino superior e 66,4% tinham MBA. Dentre os motivos citados para a busca de consultoria de outplacement, os participantes citaram: busca de autoconhecimento; apoio na recolocação; aproximação e compreensão do mercado de trabalho atual, entre outros. Conclusão: Pode-se concluir que o outplacement se apresenta como resposta aos problemas inerentes ao afastamento de um crescente número de executivos de suas posições de trabalho nas organizações

[manoela.ziebell@gmail.com](mailto:manoela.ziebell@gmail.com)

## P29

### A MATURIDADE PARA A ESCOLHA PROFISSIONAL DE ALUNOS DE CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR

*Kathia Maria Costa Neiva - São Paulo, SP*

*Thais Arantes Ribeiro - Poliedro Educação – Campinas, SP*

A Maturidade para a Escolha Profissional vem sendo pesquisada há cerca de duas décadas e muitos são os trabalhos que avaliaram este construto em diferentes populações utilizando a Escala de Maturidade para a Escolha Profissional, composta de cinco subescalas: (1) Determinação; (2) Responsabilidade, (3) Independência, (4) Autoconhecimento e (5) Conhecimento da realidade educativa e socioprofissional. O presente trabalho teve como objetivo comparar a maturidade para a escolha profissional de uma amostra de alunos de cursinho pré-vestibular com a amostra de alunos do terceiro ano do ensino médio utilizada para a normatização da escala. A amostra estudada foi composta de 717 participantes, 66,9% de moças e 33,1% de rapazes; 62,9% de alunos do terceiro ano do ensino médio e 37,1% de alunos de um cursinho particular de Campinas (SP). Assim como em outros estudos, não foi constatada, na amostra de alunos de cursinho, diferença significativa da maturidade total em função do sexo, observando-se também que as moças apresentaram maior responsabilidade ( $t= 1,99$ ;  $\alpha = 0,05$ ) e os rapazes avaliaram possuir mais conhecimento da realidade educativa e socioprofissional ( $t= 2,75$ ;  $\alpha = 0,006$ ). Entretanto, os alunos de cursinho apresentaram um nível significativamente mais alto de maturidade para a escolha profissional do que os alunos do terceiro ano ( $t= 4,56$ ;  $\alpha = 0,001$ ); sendo esta diferença observada em todas as subescalas, com exceção da subescala de Autoconhecimento. Tais resultados indicam a necessidade de que sejam construídas normas específicas para alunos de cursinho. Entretanto, vale ressaltar que a amostra de terceiro ano foi mais abrangente e heterogênea (escolas públicas e particulares de algumas cidades), enquanto que a de cursinho se restringiu a um único cursinho particular. É necessário, portanto, seguir com as pesquisas, ampliando a amostra de alunos de cursinho pré-vestibular.

[kathia.neiva@gmail.com](mailto:kathia.neiva@gmail.com)

## P30

## PREDIÇÃO DE ESCOLHA PROFISSIONAL A PARTIR DE VARIÁVEIS FAMILIARES

*Adriana Satico Ferraz*

*Natália Costa Simões*

*Jasiele Aparecida de Oliveira Silva*

*Edson Cardoso Pereira*

*Rodolfo Augusto Matteo Ambiel*

USF - Universidade São Francisco – Campinas, SP

A Orientação Profissional (OP) atua na promoção do autoconhecimento no processo de escolha profissional em vias de auxiliar o sujeito na tomada de decisão e na administração da carreira. Para trabalhar com adolescentes, a participação da família é considerada como um importante fator no processo de escolha profissional, o que justifica o desenvolvimento de estudos sobre essa temática. Desse modo, o presente estudo objetivou a investigação do nível de predição dos estilos parentais, congruência entre pais e filhos e autoeficácia para escolha profissional dos filhos em relação à definição da escolha profissional em uma amostra de 140 alunos do 1º ao 3º ano do ensino médio (escola pública e particular). As idades variaram de 15 a 18 anos ( $M = 16,14$ ;  $DP = 0,83$ ), sendo a maioria do sexo feminino (57,9%). Os instrumentos utilizados foram: Escala de Responsividade e Exigência Parental-EREP, Escala de Congruência entre Pais e Filhos sobre Escolha Profissional-ECPF-EP, Escala de Autoeficácia para Escolha Profissional-EAE-EP e um questionário sobre a definição da escolha (de 1 a 4 opções de profissões/cursos consideradas, sendo que valores mais próximos de 1 indicam uma maior definição). A aplicação dos instrumentos ocorreu em sala de aula, de forma coletiva. Por meio da análise de regressão hierárquica, os instrumentos foram agrupados em três blocos (EREP; EREP+ECPF-EP; EREP+ECPF-EP+EAE-EP). O modelo formado a partir do último bloco foi o melhor, com  $R^2 = 0,23$ , sendo que as variáveis responsividade materna ( $\beta = 0,41$ ), congruência complementar ( $\beta = -0,34$ ) autoeficácia para busca de informação profissional prática ( $\beta = -0,28$ ) foram os preditores significativos de maior definição da escolha profissional. Devido à importância para a área da OP, sugere-se a continuidade dos estudos envolvendo a participação da família para a escolha profissional dos filhos.

[adrianasatico.as@gmail.com](mailto:adrianasatico.as@gmail.com)

### P31

## AValiação DO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA UNIVERSITÁRIOS NA ESTRATÉGIA CLÍNICA

*Debora Audi*

*Guilherme Fonçatti*

*Maria Celeste Almeida*

*Maria Emilia Lima*

*Rosemary de Almeida Farias Cernev*

USP – Universidade de São Paulo – São Paulo, SP

Para o aperfeiçoamento de processos e estratégias em orientação profissional é fundamental que as práticas correntes sejam constantemente avaliadas. A amostra desta avaliação compôs-se de 29 atendimentos feitos em 2016 no NOP a alunos de graduação da USP. A estratégia é clínica de orientação psicanalítica, compreendendo quatro encontros de 1 hora cada. O questionário é composto de 6 questões com 4 alternativas e um espaço de comentários para cada questão, preenchido ao término do atendimento à secretária. Não era necessário se identificar. Como resultado, 93% dos participantes considerou adequado o número de sessões e apenas 7% respondeu achar pouco. Para 62% o atendimento atingiu as expectativas, para 27% ficou acima e para 10% atingiu parcialmente. 87% dos alunos considerou que o atendimento ajudou a entender sua situação, 13% achou que ajudou parcialmente. 87% afirmou que o atendimento ajudou muito a planejar os próximos passos enquanto para 13% foi apenas parcialmente. Para 100% dos

sujeitos, o atendimento contribuiu para além do acadêmico. A análise qualitativa revelou ganhos emocionais importantes com a melhora no estado emocional, saída da crise, sentimentos de esperança no futuro, reestruturação, encontro de direcionamento, ganho de segurança e diminuição da ansiedade. Aspectos cognitivos foram apontados como descoberta de outra forma de pensar, descoberta de aspectos inconscientes nas escolhas e padrões, incremento na capacidade de refletir antes de agir, capacidade de fazer planos para o futuro, aumento do conhecimento da carreira e aumento de autopercepção. Houve grande frequência a elucidação de questões essenciais, objetividade, autoconhecimento e foco no problema. Há também considerações positivas sobre a competência do orientador e gratidão a seu trabalho. Embora venha por uma questão pontual de crise, o resultado da OP no aluno multiplicou-se em contribuições emocionais e cognitivas que o auxiliaram a ter uma relação mais segura e autônoma com sua escolha.

[guifoncatti@gmail.com](mailto:guifoncatti@gmail.com)

## **P32**

### **DIFERENÇAS NA ADAPTABILIDADE DE CARREIRA EM DIFERENTES NÍVEIS DE COMPLEXIDADE E TEMPO NA POSIÇÃO PROFISSIONAL**

*Rodolfo Augusto Matteo Ambiel*

*Lucilene Tofoli*

USF - Universidade São Francisco – Campinas, SP

O conceito de adaptabilidade de carreira é aplicado para a identificação da capacidade do indivíduo para lidar com escolhas e decisões de carreira ao longo da vida. Para a avaliação deste construto foi desenvolvida a Escala de Adaptabilidade de Carreira (CAAS) que tem objetivo de identificar esta capacidade pelas dimensões: preocupação, controle, curiosidade e confiança. Os indivíduos das mais diversas profissões passam por diferentes ocupações em suas áreas de atuação, seja ela para a realização de estágios durante o processo de desenvolvimento ou então para atuar quando formado e promover uma trajetória de desenvolvimento de carreira pode apoiar em seu desenvolvimento profissional. Nesta direção, o objetivo desta pesquisa foi verificar as diferenças entre os níveis de adaptabilidade de carreira em função dos níveis de complexidade das ocupações e tempo de atuação. Participaram 446 profissionais, média de 34 anos (DP= 12,10), escolaridade predominantemente superior completo (60%), 64,8% sexo feminino, a maioria tem estado de residência São Paulo (85,7%). O tempo médio de atuação profissional com 7,44 anos (DP= 7,61) e distribuído nas ocupações de aprendizes/estagiário (4,3%), assistente/analista (35%), especialista (13%), lideranças (8,3%), profissionais (15,7%) e Gestão (23,8%). Os instrumentos utilizados foram: CAAS versão brasileira e questionário sociodemográfico. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e os dados foram coletados de forma online. O resultado encontrado na Análise de Variância - ANOVA e Prova de Turkey, não indicaram diferenças significativas de forma geral, com exceção na dimensão Preocupação, no qual as pontuações de Aprendizes e Estagiários foram significativamente maiores. Na mesma dimensão, o grupo com menor tempo de atuação (1 a 5 anos) apresentou maior pontuação em relação aos demais. O estudo indicou que as variâncias apresentadas demonstraram uma tendência de que indivíduos em ocupações iniciais ou com menor tempo de atuação apresentam uma maior preocupação com seu futuro na carreira.

[lucitofoli@hotmail.com](mailto:lucitofoli@hotmail.com)

## **P33**

### **VARIÁVEIS PREDITORAS DA BUSCA POR ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO COM ADOLESCENTES**

*Gustavo Henrique Martins*

*Rodolfo Augusto Matteo Ambiel*

USF - Universidade São Francisco – Campinas, SP

A Orientação Profissional (OP) é um processo que tem como principal objetivo orientar as pessoas com relação as suas carreiras, a fim de proporcionar a elas um maior autoconhecimento, conhecimento das profissões e planejamento de carreira. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi verificar o quanto variáveis como personalidade, adaptabilidade, autoeficácia para escolha profissional, exploração vocacional e indecisão vocacional explicam a intenção de busca por OP. A amostra foi composta por 237 estudantes dos três anos do ensino médio de uma escola pública. Foram utilizados cinco instrumentos para avaliação das variáveis utilizadas, sendo que a variável dependente (busca por OP) foi avaliada por meio de uma pergunta fechada sobre o grau de intenção que o adolescente tinha de buscar OP. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e a coleta ocorreu de forma presencial e coletiva em sala de aula. A fim de atingir o objetivo do estudo, foi realizada uma Análise de Regressão Linear Múltipla, com método forward. O melhor conjunto de variáveis explicou 13% da Busca por OP, sendo que as variáveis significativas e que formaram o melhor modelo explicativo foram: Neuroticismo ( $B=0,22$ ), Exploração de Si ( $B=0,17$ ) e Autoavaliação ( $B=-0,32$ ). Este resultado indicou que a variável que melhor explicou a busca por OP foi a crença de autoeficácia para Autoavaliação, sendo esta uma preditora negativa. Com estes dados foi possível constatar que os adolescentes que acreditavam não se conhecer profissionalmente bem, ou que demonstraram uma instabilidade emocional além de estarem buscando se conhecer, são aqueles que indicaram ter intenção em buscar por OP. A partir deste estudo foi possível ampliar o conhecimento a respeito de algumas variáveis que estão envolvidas na explicação da intenção por buscar OP, o que pode auxiliar no trabalho preventivo dos orientadores, educadores e familiares com estes adolescentes.

[gustavoh.martins95@gmail.com](mailto:gustavoh.martins95@gmail.com)

## **P34**

### **HAPPENSTANCE LEARNING THEORY: UMA REVISÃO SOBRE SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA PESQUISA E INTERVENÇÃO EM CARREIRA**

*Amanda Ferreira Vieira  
Maiana Farias Oliveira Nunes  
Roberta Simon  
Alexandre da Silva Alvarenga  
Louisi da Silva Cardozo*

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis, SC

Happenstance Learning Theory (HLT) é uma teoria proposta por John Krumboltz que explica porque indivíduos fazem caminhos diferentes durante a vida e como profissionais podem facilitar os processos de transição. A HLT entende que o comportamento é fruto de experiências de aprendizagem disponíveis em eventos planejados e não-planejados que os indivíduos encontram durante a vida. Assim, ou eles podem entender que não possuem controle sobre os seus “acazos” e, portanto, não importa o que forem fazer ou podem focar nas suas ações bem-sucedidas e desenvolver autoconfiança elevada nos seus poderes. A teoria ainda propõe que todas os eventos devem ser vistos como potenciais oportunidades, se os indivíduos os reconhecerem e agirem para capitalizá-los. O objetivo desse resumo é apresentar as contribuições científicas que tratam de carreira sob a perspectiva da HLT. Para isso, foi feita uma pesquisa bibliográfica nas bases da Web of Science e Portal de Periódicos CAPES em abril de 2017, onde foram localizados oito artigos nessa perspectiva. Os trabalhos que exploram a HLT ainda são recentes, justamente pela teoria ter ganhado sua primeira grande sistematização em 2004. As produções são todas internacionais e contemplam estudos de definição de fatores para capitalizar a happenstance nos indivíduos, validação para construção de escala psicométrica, propostas de aplicação da HLT em pessoas em fase de transição de carreira involuntária e a relação das habilidades de happenstance com status de identidade ocupacional de adolescentes. Os artigos localizados foram discutidos considerando

as teorias de aprendizagem de Bandura, Krumboltz e também, a partir do Life-design, de Savickas. Entende-se que a teoria está dando seus primeiros passos e por se aproximar de circunstâncias presentes no mundo contemporâneo, o seu desenvolvimento pode ter importância substancial na pesquisa e intervenção em carreira. Ademais, atenta-se à necessidade e aproximação dessa teoria com o contexto e realidade brasileira.

[amandaferrvieira@gmail.com](mailto:amandaferrvieira@gmail.com)

## **P35**

### **O SENTIDO DE VIDA DOS BRASILEIROS E SUA ASSOCIAÇÃO COM O TRABALHO**

*Dianniffer Aparecida Oliveira*

*Ana Paula Porto Noronha*

*Leonardo de Oliveira Barros*

*Thaline da Cunha Moreira*

USF - Universidade São Francisco – Campinas, SP

O sentido de vida pode estar ligado a diversas situações, sejam elas prazerosas ou não, relacionadas a um sentimento de realização ou até mesmo no sofrimento. Assim, também é possível verificar a percepção das pessoas frente ao trabalho e este pode estar diretamente associado ao sentido de vida das pessoas. Com isso, o presente estudo teve como objetivo averiguar o que está associado ao sentido de vida dos brasileiros e se existe diferenças para ela em função da variável trabalho. Os participantes da pesquisa foram 901 pessoas, sendo 81,9% do sexo feminino, com idades variando entre 18 e 77 anos. Para levantar tais informações foi desenvolvido um questionário que buscou conhecer o sentido existencial das pessoas, além de coletar informações sociodemográficas. A aplicação ocorreu de forma online, sendo disponibilizado um link nas redes sociais por meio da plataforma do Google Drive, com todos os cuidados éticos seguidos. Nos resultados as respostas dos participantes às perguntas “O que você considera mais importante em sua vida”, “quando eu digo para você sentido de vida, qual a primeira palavra que você pensa imediatamente” e “Pra que ou quem você dedica a sua vida”, foram categorizadas, sendo que a categoria/palavra mais frequente para todas foi “Família”. A variável “trabalho” apresentou diferenças apenas para as categorias da segunda e terceira questões. Em ambas as perguntas as pessoas que não estavam trabalhando se diferenciaram das que estão ativas no mercado de trabalho, sendo que essas pessoas entendem o sentido de vida associado a algo que ainda deverá ser conquistado, evidenciado pela palavra “Futuro”, e dedicam a sua vida a “Religião”. Com estes dados é possível verificar o quanto o sentido de vida está relacionado à família e que o trabalho, algo muito importante na vida das pessoas, também pode diferenciar a percepção deste sentido para elas.

[diannifferoli@gmail.com](mailto:diannifferoli@gmail.com)

## **P36**

### **SATISFAÇÃO ACADÊMICA E VARIÁVEIS CONTEXTUAIS NO ENSINO SUPERIOR: ESTUDO PREDITIVO SOBRE MOTIVOS PARA EVASÃO**

*Dianniffer Aparecida Oliveira*

*Rodolfo Augusto Matteo Ambiel*

*Marcelo Martinelli*

*Juliana Taglhare Garcia*

USF - Universidade São Francisco Campinas, SP

A evasão no ensino superior é uma problemática a ser enfrentada e a identificação dos motivos que podem tornar os estudantes mais propensos a essa decisão torna-se particularmente importante para o estabelecimento de estratégias e políticas de intervenção. Portanto, o objetivo geral deste estudo foi investigar o poder preditivo da satisfação acadêmica e variáveis

contextuais, sendo elas por exemplo, qual semestre se encontra, se é bolsista, se trabalha, autoavaliação, sobre os potenciais motivos relacionados à evasão do ensino superior. Participaram 132 universitários de instituições particulares e públicas de diferentes regiões brasileiras, sendo a maioria mulheres (82,6%), com idades que variaram entre 18 e 45 anos (M=21,06 e DP=3,8). Nos procedimentos, todos os cuidados éticos exigidos foram seguidos, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade São Francisco. Foram aplicados como instrumentos um questionário sociodemográfico, Escala de Satisfação Acadêmica (ESEA) e Escala de Motivos para Evasão do Ensino Superior (M-ES). A coleta foi realizada de forma coletiva, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), com duração de aproximadamente 30 minutos e para analisar os dados realizou-se regressão linear múltipla. Os resultados mostraram, que o modelo formado pelas dimensões da ESEA com as variáveis contextuais melhor predisseram os motivos interpessoais, relacionados à carreira e ao desempenho acadêmico da M-ES. Contudo, os motivos pessoais foram mais bem explicados apenas pelas variáveis contextuais. Sugere-se novas pesquisas investigando os motivos para evasão do ensino superior com outras variáveis, bem como novos estudos utilizando a validade incremental para compreender quanto uma variável tem maior força para explicar os motivos para evasão do ensino superior.

[diannifferoli@gmail.com](mailto:diannifferoli@gmail.com)

## **P37**

### **ESCALAS DE CONFLITO TRABALHO-FAMÍLIA DISPONÍVEIS NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA**

*Roberta Simon*

*Maiana Farias Oliveira Nunes*

*Amanda Ferreira Vieira*

*Alexandre Silva Alvarenga*

*Louisi Silva Cardozo*

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis, SC

Transformações na sociedade e no contexto do trabalho, além de uma maior preocupação na conciliação entre vida pessoal e vida profissional, têm contribuído para ampliação do interesse sobre o tema conflito trabalho-família. Atualmente, este tema assume relevância, dadas as alterações ocorridas na sociedade e no mundo do trabalho (Greenhaus, 2010). De acordo com Greenhaus e Catallan (2006), conflito trabalho-família pode ser definido como uma situação onde as demandas e responsabilidades da função trabalho e da função família estão mutuamente incompatíveis em algum aspecto, ou seja, as funções do trabalho são prejudicadas pelas funções da família ou vice-versa. O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão sistemática das escalas existentes para avaliar o Conflito Trabalho-Família, traduzidas, adaptadas e validadas para o uso no Brasil. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Web of Science e BVS-PSI em Abril de 2017. Os resultados encontrados indicaram a existência de apenas 2 escalas criadas no contexto estrangeiro, que foram validadas para uso no Brasil, sendo elas a Medida do Conflito Trabalho Família e a SWING. As escalas possuem bases teóricas diferentes, sendo que a Medida do Conflito Trabalho Família, baseada no modelo teórico de Greenhaus & Beutell (1985), avalia os dois sentidos do fenômeno apresentada em 10 itens, e a outra escala, SWING, baseada no modelo teórico de Meijman e Mulder (1988), inclui a avaliação das dimensões negativa e positiva do conflito trabalho família de forma bidirecional e é composta por 22 itens. As dimensões propostas originalmente por Greenhaus & Beutell (1985), tensão, comportamento e tempo, não são abordadas diretamente nas escalas encontradas. Com base nos resultados da pesquisa, conclui-se a necessidade de estudos brasileiros que explorem o fenômeno Conflito Trabalho-Família, resultando no desenvolvimento de instrumentos de mensuração do mesmo, tendo em vista a relevância do tema na atualidade.

[robertasimon@terra.com.br](mailto:robertasimon@terra.com.br)

### **P38**

#### **ESCALA DE FORÇAS DE CARÁTER: EVIDÊNCIAS DE VALIDADE NO CONTEXTO DA ORIENTAÇÃO PARA A CARREIRA**

*Lara Priscila Campos*

USF - Universidade São Francisco – Campinas, SP

Esta pesquisa tem como objeto de estudo dois construtos contemporâneos ainda pouco explorados no Brasil. O primeiro construto é referente às forças de caráter divulgadas no ano de 2004 por Martin Seligman e o segundo construto é a adaptabilidade de carreira cujo precursor da Teoria da Construção de Carreira é Mark Savickas. Assim, correlacionando estes dois construtos, a pesquisa pretendeu encontrar evidências de validade para a Escala de Forças de Caráter (EFC), baseada na relação com variáveis externas, ou seja, entre os escores dos instrumentos a serem utilizados, e outras variáveis como idade, sexo e tempo de experiência no mercado de trabalho. O instrumento a ser correlacionado à EFC será a Escala de Adaptabilidade de Carreira (EAC) desenvolvida e adaptada ao contexto brasileiro. Participaram 364 trabalhadores, em sua maioria do sexo feminino (64%), graduados (36,5%) e pós-graduados (46,10%) e com idade mínima de 18 e máxima de 77 anos. Foi aplicado um questionário para identificação de aposentados que continuam ou não trabalhando, celetistas, autônomos ou funcionários públicos e experiência mínima no mercado de trabalho. Os dados foram coletados no formato online através do aplicativo Google Forms. As análises estatísticas descritivas entre os dois instrumentos mostraram que nenhum fator da EAC obteve o valor mínimo de pontuação (neste caso 1), mas todos os fatores obtiveram a pontuação máxima (neste caso 5). Conforme esperado, todas as correlações foram consideradas significativas, especialmente na dimensão Controle com um coeficiente de 0,54 e na dimensão Confiança com um coeficiente de 0,58. Conclui-se que quanto maior a pontuação na EFC maior também a pontuação na EAC.

[lara@laracampos.com.br](mailto:lara@laracampos.com.br)

### **P39**

#### **ESCALA DE PARÂMETROS DA CARREIRA CALEIDOSCÓPICA: ADAPTAÇÃO E EVIDÊNCIAS DE VALIDADE NO CONTEXTO BRASILEIRO**

*Marcelo Nora*

*Patricia Bandeira*

*Marianna Braga*

*Manoela de Oliveira*

PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Porto Alegre, RS

Ante as profundas transformações ocorridas no mercado de trabalho nas últimas décadas - como o avanço da tecnologia, aumento da competitividade e reformulações nas estruturas organizacionais - novos modelos de carreira emergiram na tentativa de explicar os impactos destas mudanças sobre a trajetória profissional dos indivíduos. Dentre estes novos modelos, destaca-se o da Carreira Caleidoscópica. Realizando uma metáfora com o caleidoscópico, esse modelo descreve como as pessoas modificam o desenho de suas carreiras de acordo com os diferentes aspectos de sua vida. Assim como o caleidoscópio possui três espelhos, existem três parâmetros para a tomada de decisões de carreira segundo este Modelo: Autenticidade (alinhamento a valores pessoais), Balanço (equilíbrio entre papéis) e Crescimento (busca por avançar na carreira). Durante o ciclo de vida, estes parâmetros se alternam, com um deles se tornando mais proeminente e orientando as decisões de carreira, enquanto os demais têm sua influência reduzida. Entretanto, todos continuam presentes e ativos, pois são relevantes para a criação do “mosaico” de carreira do indivíduo. O objetivo deste trabalho foi adaptar e identificar evidências de validade da Escala de Parâmetros da Carreira Caleidoscópica em uma amostra de profissionais brasileiros. Este instrumento avalia os níveis dos parâmetros de Autenticidade,

Balanço e Desafio dos respondentes em seu momento de vida. Fizeram parte da pesquisa 226 profissionais, por meio de uma coleta de dados online. Para análise de dados, realizou-se um estudo fatorial confirmatório em que dos 15 itens da escala original foram mantidos e outros dois foram criados para a versão final. Os resultados indicaram um ajuste satisfatório para um modelo de três fatores. Os índices de confiabilidade foram considerados bons (alpha de Cronbach), referentes a escala (0,75) e aos parâmetros Crescimento (0,77), Balanço (0,73) e Autenticidade (0,66). Discutem-se as limitações do estudo e sugerem-se possibilidades para ampliação das contribuições da teoria com base em dados empíricos.

[marcelonora22@gmail.com](mailto:marcelonora22@gmail.com)

## **P40**

### **TRABALHO, CARREIRA E APOSENTADORIA: UMA REFLEXÃO ACERCA DAS CONSEQUÊNCIAS DA APOSENTADORIA SOBRE A IDENTIDADE SOCIAL DOS INDIVÍDUOS**

*Ana Paula Pires Serra*

Universidade Presbiteriana Mackenzie – São Paulo, SP

Devido ao crescente processo de envelhecimento da população brasileira e mundial, o contingente de trabalhadores aposentados amplia-se a cada dia, tornando-se fundamental pensar em programas de preparação para a aposentadoria, visto que o final da vida laboral pode ter grande impacto sobre a saúde mental, em especial em uma sociedade na qual o trabalho constitui um dos elementos mais determinantes do desenvolvimento da identidade social dos indivíduos. O objetivo geral deste trabalho é identificar a produção científica sobre o tema “aposentadoria” em sua relação com o trabalho, carreira e identidade social. Para isso, como método foi utilizado o levantamento bibliográfico sob o descritor Aposentadoria na base total disponível online no Portal PePSIC dos seguintes periódicos: Revista Brasileira de Orientação Profissional, Revista da ABOP, Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, Psicologia: Ciência e Profissão e rPOT – Revista Psicologia, Organizações e Trabalho. Como resultados, retornaram na pesquisa 14 artigos compreendidos no período entre 1997 e 2014. Discute-se a partir disso que a pequena quantidade de artigos disponíveis nos bancos de dados apontou que o tema aposentadoria no contexto da saúde mental ainda é pouco explorado na produção científica dedicada aos temas Trabalho e Carreira. Como conclusão, reflete-se que devido à centralidade do trabalho na constituição identitária dos indivíduos e a seu impacto sobre a saúde mental, sugere-se que, mais do que a implementação de PPAs (Planos de Preparação para Aposentadoria), o tema Aposentadoria seja abordado nos programas de orientação profissional e de carreira a serem conduzidos ao longo de toda a vida laboral.

[ana.serra@uol.com.br](mailto:ana.serra@uol.com.br)

## **P41**

### **ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL EM ESCOLAS: UM NOVO MODELO**

*Andreas Ricardo Sobrinho Sousa*

*Rodrigo Soares de Assis*

*Marianna Marquês Braga*

*Guilherme Sanchez*

*Manoella Ziebell de Oliveira*

PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Porto Alegre, RS

A adolescência é uma fase de mudanças físicas, psicológicas e ambientais, onde a passagem da infância e entrada na vida adulta com novas responsabilidades, geram no jovem uma ansiedade para com as suas escolhas pessoais futuras. Estas escolhas tomam um papel importante na vida do adolescente, O processo de escolha profissional assume importância na vida dos adolescentes, visto que uma escolha adequada é almejada por todos e pode acarretar benefícios significativos

para os envolvidos. Em contrapartida, percebe-se que a escolha é um processo complexo, uma vez que o adolescente necessita decidir a partir das opções que estão disponíveis. Neste sentido a orientação profissional é uma das formas de trazer este adolescente para maior contato consigo mesmo e o mercado de trabalho, gerando no jovem um senso de pertencimento e maior controle sobre as escolhas que tomará dali em diante. Entendendo isto, este projeto almeja trazer uma nova forma de praticar a orientação profissional, entendendo o jovem como um todo e o auxiliando no processo de escolha em geral, não apenas voltado a profissão. Para isto foram aplicados dois modelos de orientação profissional em uma escola particular de Porto Alegre, onde o primeiro possui oito encontros, sendo um deles individual. O segundo modelo se propõe a seis encontros, sendo uma maneira reduzida, buscando maior aceitação entre as diferentes turmas com a qual foi aplicado. Os dois modelos, apesar de muitos parecidos em sua essência, se mostraram com diferente aceitação entre os alunos, levando em conta que no primeiro o desinteresse conforme os encontros, criava mais faltas e desistências, enquanto no segundo estes problemas foram sanados, entretanto os alunos gostariam de mais encontros pelo aproveitamento. Entretanto, apesar das diferentes reclamações entre estes modelos, o objetivo de auxiliar o adolescente em seu processo de escolha e autoconhecimento, foi atingido pelos dois modelos.

[rodrigosoaresdeassis@gmail.com](mailto:rodrigosoaresdeassis@gmail.com)

#### **P42**

#### **DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO INTERVENTIVO-OPERATIVO EM COMPARAÇÃO COM A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL CLÁSSICA.**

*Maria Emilia Bonora Lima*

*Guilherme Fonçatti*

*Maria Celeste Almeida*

*Rosemary de Almeida Farias Cernev*

*Yara Malki*

USP - Universidade de São Paulo – São Paulo, SP

Pesquisas indicam aumento na busca por Orientação Profissional por universitários em crise com o curso ou com necessidade de planejamento de carreira. Por todo o Brasil, percebe-se o surgimento de iniciativas para trabalhar com essa nova população que tem chegado aos Orientadores. Nesse sentido, um novo modelo de atendimento foi desenvolvido pelo NOP-USP para responder ao crescimento dessa demanda, o atendimento em diagnóstico interventivo-operativo em substituição à orientação profissional clássica de abordagem psicodinâmica. O objetivo desse trabalho é apontar os desafios do novo formato em relação ao clássico. Neste último, tem-se um processo que contempla, em média 12 sessões, seguidas a entrevistas iniciais de avaliação. Já no diagnóstico interventivo-operativo, tem-se idealmente três sessões em que a avaliação e a intervenção dão-se ao longo de metas organizadas em três tempos: acolhimento, esclarecimento e desenvolvimento do plano de ação. Percebeu-se que o diagnóstico interventivo exige grande preparo e segurança na condução do atendimento. Compacto em número de sessões, os encontros são mais intensos emocionalmente e o orientador precisa manter o foco no diagnóstico e ser acolhedor ao mesmo tempo. Outro desafio foi entender a dinâmica dos encontros e propor intervenções e interpretações claras e precisas, exigindo, portanto, boa capacidade de manejo. Foi necessário estudar e compreender as características da população atendida, seu contexto social e institucional, além de mapear os possíveis motivos de queixa. Percebeu-se também que é importante que o orientador que esteja iniciando seu trabalho nesse modelo, seja supervisionado e treinado, através de role playings, por exemplo, que o colocará em situações que poderá enfrentar. Portanto, o modelo de atendimento em três tempos e a orientação clássica são bastante diferentes, sendo necessário um período dedicado de estudo e treinamento do clínico para aplicá-lo.

[meblima@hotmail.com](mailto:meblima@hotmail.com)

## P43

### ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COM ADOLESCENTES NO ENSINO MÉDIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

*Mariana Silva Gomes*

*Simone Vioto Monteiro*

Unifran - Universidade de Franca, SP

A orientação profissional é uma estratégia que visa facilitar o processo da escolha ocupacional, e sua maior demanda é oriunda de adolescente cursando o Ensino Médio. O Ensino Médio é uma etapa da escolarização que encerra em si uma série de dificuldades particulares a esse ciclo educacional, no entanto, somado a isso o adolescente vivencia a necessidade de realizar sua escolha profissional. O presente trabalho foi realizado através de revisão integrativa da literatura, com objetivo de analisar temas de pesquisa relacionados à orientação profissional com adolescentes cursando o Ensino Médio. A busca dos artigos foi realizada de janeiro de 2010 a fevereiro de 2017, nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Index Psicologia, LILACS e o Portal CAPES. Os descritores utilizados foram “orientação vocacional”, “adolescentes” e “ensino médio” e os textos deveriam constar de resumos escritos em português e disponíveis na íntegra. Foram encontrados quarenta e oito artigos e após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, dez textos totalizaram a revisão. A maioria dos artigos encontrados é de natureza descritiva, quantitativa, realizados através do emprego de instrumentos como escalas, questionários, inventários e testes padronizados de uso exclusivo do psicólogo. Grande parte dos estudos foi realizada com participantes de escolas públicas. As pesquisas investigaram, em sua maioria, a temática do interesse profissional e sua relação com outros aspectos. Também foram abordados temas como afetos, características de personalidade, características socioeconômicas e maturidade para escolha. Conclui-se que todos os temas indicados e relacionados nos estudos revisados possuem importante relevância no que concerne à Orientação Profissional, pois apontam vários aspectos que envolvem a escolha ocupacional, contudo destaca-se a necessidade de pesquisas também de ordem qualitativa.

[m.hopian@gmail.com](mailto:m.hopian@gmail.com)

## P44

### O COMPROMETIMENTO EMOCIONAL E A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL A ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

*Maria Celeste C. G. de Almeida*

*Debora Audi*

*Maria Emilia Bonora Lima*

*Rosemay de Almeida Farias Cernev*

*Yara Malki*

USP – Universidade de São Paulo – São Paulo, SP

O NOP - Núcleo de Orientação Profissional, vinculado ao LABOR - Laboratório de Estudos sobre o Trabalho e Orientação Profissional do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, é um núcleo de pesquisa que, dentre outras atividades, atende, na abordagem psicodinâmica, estudantes universitários da USP com demandas quanto ao curso atual, ao futuro profissional e ao estabelecimento da carreira. É característico dessa população que os motivos de procura por atendimento sejam múltiplos, sendo eles: relacionados ao processo de escolha inicial; questões emocionais; ligados ao curso; ligados à profissionalização; ligados ao processo de adaptação do aluno ao curso, à cidade e/ou à rotina universitária; ligados ao vínculo com a USP; planejamento de carreira; e razões financeiras (Malki, 2015). Existe sempre mais de um motivo pela procura do NOP, de um motivo principal a um ou vários secundários, manifestos ou latentes. Desse modo,

depara-se também com questões emocionais, nem sempre claras ao universitário, mas muito influentes em sua crise. O objetivo dessa pesquisa é levantar o impacto das questões emocionais nas orientações de universitários atendidos em 2015 e 2016. Compuseram a amostra 22 alunos em 2015 e 29 em 2016. A análise dos dados mostra que em 2 alunos (9%) em 2015 e em 2 alunos (7%) em 2016 não foi atingido o objetivo proposto pelo modelo de atendimento devido ao impacto das questões emocionais que se sobrepuseram às questões profissionais. Nos demais casos as questões emocionais foram absorvidas pelo atendimento. Conclui-se que mesmo em um modelo que considera a realidade emocional como parte integrante do atendimento, para uma parte dos atendidos a orientação não se mostra eficiente.

[celeste@celestealmeida.com.br](mailto:celeste@celestealmeida.com.br)

## **P45**

### **FLOW E ENGAJAMENTO: COMO O CONTEXTO INFLUENCIA O TRABALHO E A CARREIRA**

*Larissa Sanford Ayres Farina*

*Cláudio Simon Hutz*

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre, RS

A partir de resultados encontrados em pesquisas realizadas no campo laboral, entende-se que as relações entre empresa e colaborador podem ser essenciais, tanto para o sucesso da instituição, como também para a qualidade de vida e carreira dos seus funcionários. Dentre as investigações realizadas em Psicologia Positiva Organizacional, encontram-se as concepções de flow e engajamento no trabalho, que podem ser utilizadas para se criar excelentes condições de funcionamento, tanto para as empresas, quanto para os trabalhadores. No entanto, esse é um processo complexo que se relaciona com recursos internos e externos às pessoas e têm o potencial de motivar ações competentes ou gerar tensões excessivas potencialmente prejudiciais à saúde. OBJETIVO: Com o intuito de colaborar para o desenvolvimento do conhecimento e aplicações práticas nessa área, esse estudo tem como propósito central investigar as relações entre os conceitos de flow e engajamento no trabalho e suas correlações com os recursos pessoais e laborais dos trabalhadores. MÉTODO: Estão participando deste estudo profissionais em atuação, selecionados por conveniência. Os participantes estão respondendo um Questionário Sócio Demográfico e oito escalas que permitirão medir: flow, engajamento, esperança, autoeficácia, bem-estar subjetivo e as condições do ambiente organizacional. A análise de dados já está ocorrendo, a partir dos dados preliminares dessa pesquisa. RESULTADOS: Os resultados indicaram que as relações entre empresa e colaborador podem ser essenciais, tanto para o sucesso da instituição, como para a qualidade de vida e sucesso dos seus funcionários. CONCLUSÃO: Por conseguinte, geram recomendações e sugerem aplicações, com o consequente desenvolvimento de um funcionamento ótimo dos indivíduos e grupos nas organizações.

[lari\\_ayres@hotmail.com](mailto:lari_ayres@hotmail.com)

## **P46**

### **A INSERÇÃO PROFISSIONAL DO RECÉM FORMADO E A RELAÇÃO COM A CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO DE CARREIRA**

*Rúbia Daniel*

*Paulo Sergio Jordani*

*Teresinha Rita Boufleuer*

UNOCHAPECÓ - Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Chapecó, SC

O objetivo deste estudo é compreender como aconteceram as experiências de recém-formados em sua transição para o mercado de trabalho. Participaram desta pesquisa cinco pessoas com ensino superior completo em cursos de formação distintos, graduados entre 2013 e 2015 com idades variando entre 22 e 27 anos. Os dados foram coletados a partir da entrevista

semiestruturada com a autorização dos participantes através do termo de consentimento livre e esclarecido. A pesquisa foi realizada a partir do método qualitativo tendo como base a perspectiva Epistemológica de González Rey a partir da técnica da análise do conteúdo, que se constitui em um processo construtivo-interpretativo, acontecendo de maneira aberta em que o conteúdo não se reduz a categorias, considerando a riqueza das informações fornecidas. Dessa forma, observou-se que em sua maioria os participantes tiveram dificuldades em sua inserção profissional, sentindo-se despreparados para a transição da universidade para o mercado de trabalho. Além disso, foi possível verificar que existiam poucas expectativas para essa passagem e que a realização de atividades extra-curriculares foi fundamental para a aquisição de conhecimentos e habilidades necessárias para a atuação profissional. Por fim, constatou-se que não havia a definição de um projeto profissional após a formação, sendo delineado posteriormente. Fatores que nos mostram a importância da orientação profissional e do trabalho do orientador de carreira.

[rubiad@unochapeco.edu.br](mailto:rubiad@unochapeco.edu.br)

#### **P47**

#### **ESCOLHA DA RESIDÊNCIA MÉDICA E ORIENTAÇÃO DE CARREIRA: ESTUDO DE CASO**

*Maria Fernanda Garcia de Almeida*

*Davilson Donegá Antunes*

*Mariana Araujo Noce*

UNAERP - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO, SP

A Residência Médica é um dos passos mais importantes para a maioria dos profissionais recém-formados em Medicina e, por isso, muitos estudantes no final do curso têm dificuldade para decidir sobre uma especialidade, tendo em vista que há várias possibilidades de carreira para seguir nessa formação. Este trabalho tem o objetivo de relatar e discutir um processo de Orientação Profissional e de Carreira realizado em uma universidade particular do interior do Estado de São Paulo, com uma estudante do quinto ano de Medicina, de 24 anos, que se inscreveu para o atendimento em busca de auxílio na escolha da área de residência médica. O processo foi realizado em oito sessões por dois estagiários de graduação em Psicologia e supervisionado por uma docente da área. Como métodos e instrumentos foram realizadas técnicas que tiveram o objetivo de funcionar como “disparadores temáticos”, gerando reflexões e posicionamentos da estudante. No início do trabalho foi abordado o autoconhecimento, principalmente baseado em sua história de vida pessoal, informações familiares e escolares, experiências significativas e perspectivas de vida. Como instrumentos específicos para a elaboração das preferências e expectativas da orientanda, foram utilizadas as técnicas “Critérios para a Escolha Profissional” e “Um dia de trabalho daqui a dez anos”, estimulando a busca de informação sobre áreas de residência médica. No final do processo, a cliente consolidou sua escolha por uma área pela qual já tinha interesse (Neurologia), baseando-se nas reflexões promovidas pelas atividades realizadas e pelas informações pesquisadas. Assim como na época das primeiras escolhas profissionais focalizadas na decisão por um curso universitário, o período de transição entre o ensino superior, a continuidade da formação e a inserção profissional também pode necessitar de intervenção do orientador profissional, favorecendo a reavaliação dos acontecimentos vividos até o momento, o estabelecimento de objetivos, expectativas e planejamentos para o futuro.

[marinoce13@gmail.com](mailto:marinoce13@gmail.com)

#### **P48**

#### **ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COM ADOLESCENTES E PSICOTERAPIA: REFLEXÕES A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO**

*Carla Andresa e Silva*

*Fernanda Voltolini Silva*

Frente às demandas de Orientação Profissional e de Carreira, o orientador profissional pode deparar-se com situações de maior complexidade em que o encaminhamento para psicoterapia torna-se necessário. Mesmo com estímulo e ampliação do autoconhecimento e de informações sobre cursos, carreiras e mercado de trabalho, alguns jovens vivenciam conflitos e situações de vida que exigem intervenção psicoterapêutica para que possam elaborar elementos de suas histórias e relações, antes de tomar decisões e estabelecer projetos para o futuro. O presente trabalho tem como objetivo refletir e discutir sobre a interface entre orientação profissional e psicoterapia, com base no caso de um adolescente atendido no Serviço-Escola de uma universidade particular do interior do Estado de São Paulo. O jovem, de 16 anos, estudante do 3º ano do ensino médio de uma escola pública, procurou atendimento buscando encontrar carreiras com as quais se identificasse e conhecer melhor as opções, no intuito de conciliar satisfação com a profissão e com a remuneração. A intervenção, inicialmente programada para dez sessões com foco na exploração de informações pessoais e sobre carreiras, precisou ser ampliada tanto em número quanto na profundidade das questões trabalhadas, já que desde o início o jovem mostrou-se muito indeciso, inseguro, dependente das orientadoras (e dos pais), com baixo nível de conhecimento sobre suas características e preferências. Mesmo após várias sessões voltadas para o autoconhecimento, relatava confusão e insegurança e o atendimento foi ampliado para que algumas informações fossem trabalhadas antes do encaminhamento para psicoterapia. Ao todo, foram realizadas 17 sessões de atendimento e, apesar do estudante não ter consolidado sua escolha ao final do processo, foram trabalhadas atividades que promoveram amadurecimento e ampliação de seu autoconhecimento e de informações sobre profissões, gerando importantes reflexões que o auxiliaram no entendimento das dificuldades vivenciadas no processo de escolha e da necessidade de psicoterapia.

[marinoce13@gmail.com](mailto:marinoce13@gmail.com)

## P49

### CRISES DOS UNIVERSITÁRIOS E SUAS NARRATIVAS: A INFLUÊNCIA DA ESCOLA NA CONSTRUÇÃO DE PROJETOS PROFISSIONAIS

*Rosemary de Almeida Farias Cernev*

*Débora Audi*

*Guilherme Fonçatti*

*Maria Emília Bonora Lima*

*Yara Malki*

USP - Universidade de São Paulo - São Paulo, SP

Este trabalho apresenta como a influência da escola aparece nas narrativas de 34 estudantes universitários atendidos no Núcleo de Orientação Profissional da USP (NOP), no que se refere à três elementos: a determinação de seus interesses vocacionais, o momento atual de crise com o curso e as dúvidas apresentadas durante os atendimentos acerca dos projetos profissionais. Os dados qualitativos foram obtidos através da leitura e interpretação dos 34 relatórios clínicos realizados pelos psicólogos do NOP em 2016. Foram buscadas as seguintes referências de situações escolares vivenciadas pelos universitários durante a educação básica: relação professor-aluno-conhecimento; preferências por áreas de conhecimentos específicos; dificuldades ou facilidades com os estudos; resultados e performance nas disciplinas; interesses e desinteresses por áreas específicas e/ou profissões. Como resultados, em 12 relatórios (35%) observou-se a explicitação da influência da escola nas narrativas. Apareceram mais discriminadamente as seguintes situações: em 6 relatórios (17%) gostar de determinadas áreas e ir bem; identificar-se com o professor = 5 relatórios (14,7%); ter boas notas em disciplina específica e esta estar

associada, diretamente, à escolha atual = 1 relatório (2,94%). Conclui-se que há significativa relação entre os relatos de experiências escolares e os constructos profissionais dos atendidos, sendo fundamental refletir para o importante trabalho do Orientador na condensação e lida com esses dados nos atendimentos e nos registros clínicos; bem como aponta-se para o papel das experiências práticas, estudos e análises acerca dos fatores sociais da escolha de carreira, especialmente da escola, considerada como espaço diferenciado para a eleição vocacional, para a definição dos mapas cognitivos das profissões; e para a criação de projetos profissionais.

[rosemary@lavorosalute.com.br](mailto:rosemary@lavorosalute.com.br)

## **P50**

### **ESTRESSE E ANSIEDADE NA ESCOLHA PROFISSIONAL DE VESTIBULANDOS**

*Fernando Pessotto*

*Daniel Bartholomeu*

*Brenda Mendes Ferraz*

UNISAL - Centro Universitário Salesiano de São Paulo – Americana, SP

O estresse é uma reação intensa do organismo frente a qualquer evento significativo ligado, em geral, à necessidade de adaptação exigida em momentos de mudança. Este processo passa por quatro fases, sendo elas, alerta, resistência, quase exaustão e exaustão. Por sua vez, a ansiedade é direcionada em relação ao futuro e está implícita a sensação de um perigo iminente, mesmo não havendo risco real ou se houver a emoção é desproporcionalmente mais intensa. Sendo assim, ambos os construtos estão relacionados ao estado vivido pelo vestibulando durante o processo de escolha profissional. O presente trabalho teve por objetivo verificar se o estresse e a ansiedade estão presentes no vestibulando e se alunos de escolas públicas e privadas apresentam diferenças significativas. Participaram 109 jovens, sendo 54,1% do sexo masculino, com a faixa etária entre 16 a 19 anos que estavam cursando o terceiro ano do ensino médio em escolas de rede pública e privada de uma cidade do interior de São Paulo. Foram utilizados o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL) e Inventário para Diagnóstico Diferencial Sintomatológico de Transtornos de Ansiedade pelo CID 10 (IDDSTA- CID). De acordo com os resultados pôde-se verificar que os vestibulandos não apresentaram indícios de ansiedade, contudo observa-se correlação com o estresse na fase de resistência ( $r=0,31$ ); exaustão ( $r=0,21$ ) e no indicador geral de estresse ( $r=0,22$ ). Foi possível verificar ainda que entre os alunos das escolas pública e particular, estes apresentaram maior nível de estresse em relação aos da escola pública. De acordo com a literatura estes alunos por serem adolescentes já se encontram em conflitos em âmbito social, psicológico, físico e cultural, em época de vestibular estes são submetidos também a cobranças familiares e sociais para um bom desempenho nos estudos o que pode vir a gerar estresse e ansiedade.

[fpessotto@gmail.com](mailto:fpessotto@gmail.com)

## **P51**

### **EVIDÊNCIAS DE VALIDADE NO INVENTÁRIO DE AUTOCONCEITO PROFISSIONAL**

*Fernando Pessotto*

*Daniel Bartholomeu*

*Marcio Yoshio Matsushita*

UNISAL - Centro Universitário Salesiano de São Paulo – Americana, SP

O autoconceito tem sido considerado por diversos autores como o conhecimento que o indivíduo tem de si mesmo, sendo composto por três componentes básicos, a saber, cognitivo, afetivo e comportamental. Os aspectos cognitivos dizem respeito ao conjunto de características com que uma pessoa se descreve, não sendo necessariamente verdadeiras ou objetivas, mas que oriente seu modo habitual de ser. O afetivo, definido como os afetos e emoções que acompanham a

descrição de si mesmo e o comportamental indicando comportamentos expressos que são afetados diretamente pelo conceito que a pessoa tem de si mesma. O objetivo do presente estudo foi encontrar evidências de validade para o Inventário de Autoconceito Profissional (IAP) que possui 19 questões contemplando três fatores, a saber, cognitivo, afetivo e comportamental. Participaram 70 sujeitos com idade variando de 18 a 62 ( $M=28,12$ ;  $DP=9,02$ ), sendo 76,9% do sexo feminino com escolaridade variando entre ensino médio completo e pós-graduação completa. Todos os participantes responderam ao IAP, a Escala de Autoestima de Rosenberg (EAR), o Inventário de Qualidade de Vida (IQV) e um questionário socioeconômico. Por meio da análise de dados foi possível verificar correlações positivas com os itens positivos da Escala de Autoestima de Rosenberg sendo  $r=0,59$  para o cognitivo,  $r=0,62$  para o comportamental e  $r=0,48$  para o afetivo, assim como correlação negativa para os itens negativos da mesma escala sendo  $r=-0,39$  (cognitivo),  $r=-0,37$  (comportamental) e  $r=-0,48$  (afetivo). Observou-se ainda correlação positiva entre o fator afetivo do IAP e o quadro afetivo do IQV ( $r=0,31$ ), fator comportamental e afetivo com o quadro profissional do IQV ( $r=0,40$  e  $r=0,45$ , respectivamente) e o fator comportamental com o quadro de saúde do IQV ( $r=0,39$ ). Estes resultados, embora preliminares, indicam evidências de validades favoráveis ao IAP embora outros estudos sejam necessários, verificando correlações com outras ferramentas e variáveis externas, por exemplo.

[fpessotto@gmail.com](mailto:fpessotto@gmail.com)

## P52

### INCLINAÇÕES E INTERESSES PROFISSIONAIS DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE MANAUS

*Gisele Cristina Resende*

*Sonia Regina Pasian*

*Erika Tiemi Kato Okino*

USP – Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto, SP

O Ensino Médio corresponde a uma etapa do desenvolvimento onde motivações se cristalizam em interesses profissionais, auxiliando escolhas e construção da carreira, envolta pelo contexto sociocultural do indivíduo. Este trabalho objetivou caracterizar inclinações motivacionais de estudantes do Ensino Médio da região norte do Brasil, verificando-se possíveis especificidades em função do sexo e da série escolar. Participaram do estudo 395 estudantes (192 do sexo feminino e 203 do sexo masculino), de 14 a 19 anos, voluntários matriculados no Ensino Médio (público e particular) de Manaus (AM), coletivamente avaliados pelo Teste de Fotos de Profissões (BBT-Br) e pelo Questionário de Busca Autodirigida (SDS). Os dados foram sistematizados conforme respectivos parâmetros técnicos, de forma descritiva e inferencial, analisando-se efeito da variável sexo e série escolar. O perfil geral de inclinações motivacionais dos estudantes foi marcado pelo senso social (radical S/BBT-Br), criatividade e investigação (radical G/BBT-Br e tipo Investigativo/SDS). Houve marcas específicas dos interesses em função do sexo: grupo feminino sinalizou forte interesse por atividades orais e sociais (respectivamente, radical O/BBT-Br e tipo Social/SDS) e maior expressão de sensibilidade (radical W/BBT-Br), enquanto grupo masculino destacou a racionalidade (radical V/BBT-Br), a força física (radical K/BBT-Br) e o empreendedorismo (tipo Empreendedor/SDS) como elementos motivadores. Ao analisar os interesses em função da série escolar, identificaram-se diferenças estatisticamente significativas em todos os tipos RIASEC (SDS), sem especificidades relevantes no BBT-Br nessa direção. Os resultados sugerem padrões motivacionais consistentes entre os dois instrumentos utilizados, caracterizando interesses de estudantes do Ensino Médio do norte do Brasil, similares aos disponíveis de outras regiões, com perfis associados ao sexo e especificidades nos anos escolares. Esses dados podem nortear diretrizes para Orientação Profissional e de Carreira em estudantes do Ensino Médio, de modo a potencializar seus recursos e satisfação pessoal na vida profissional.

[erikatko@ffclrp.usp.br](mailto:erikatko@ffclrp.usp.br)

## P53

### AMPLIANDO HORIZONTES HUMANOS: CONTRIBUIÇÃO DO PROFESSOR NA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

*Andrea Christina Fonseca Presotto*

FMU - Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – São Paulo, SP  
IIEP- Albert Einstein Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa – São Paulo, SP

A ideia deste trabalho surgiu da prática docente a partir de um percurso como orientadora profissional e teve como objetivo articular reflexões e possibilidades de convergência entre a orientação profissional e a docência, e assim contribuir para a compreensão do papel do professor na construção da identidade profissional do aluno. Com base numa pesquisa exploratória atenta-se para as exigências da contemporaneidade e o crescente desenvolvimento dos serviços de orientação profissional, oferecidos por instituições escolares de nível superior, como indício da inevitabilidade de uma maior aproximação do universo educacional com o mundo do trabalho. Nesse sentido, questiona-se a possibilidade de contribuição do professor em tais serviços, em função da sua proximidade de contato, seu campo privilegiado de visão e influência que exerce sobre o aluno, a qual ultrapassa questões pessoais. O ponto de convergência encontrado refere-se ao autoconhecimento, o qual pode ser entendido como ampliador de horizontes humanos. Nessa perspectiva, levanta-se a hipótese de inclusão do olhar do professor sobre o aluno em serviços de orientação profissional, oferecidos por instituições escolares de nível superior, e também a necessidade de extensão para o nível técnico, carente de práticas voltadas ao seu corpo discente. Tal inclusão poderia acontecer na forma de um feedback, a partir de um questionário, para ser explorado pelos profissionais responsáveis. Ressalta-se a participação voluntária do professor, o respeito aos limites e especificidades de cada campo de atuação e ainda a necessidade de treinamento para professores no tocante ao desenvolvimento pessoal e de autoconhecimento, considerado esse último um saber essencial para um profissional da educação do século XXI. Por fim, deve-se considerar que esta é uma proposta que contribui na ênfase da democratização da Orientação Profissional com uma postura ideológica pertinente aos novos tempos.

[aapresotto@yahoo.com.br](mailto:aapresotto@yahoo.com.br)

## P54

### O ORIENTADOR PROFISSIONAL NOS VELHOS & NOVOS TEMPOS

*Andrea Christina Fonseca Presotto* - FMU - Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – São Paulo, SP / IIEP.- Albert Einstein Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa – São Paulo, SP

*Natália Wäschle* - PUCCAMP - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, SP

A sociedade contemporânea com suas intensas transformações, mostra-se permeada por incertezas, novas concepções de trabalho e complexidade de processos que demandam dos indivíduos flexibilização e desenvolvimento de competências socioafetivas para adaptação e construção da carreira profissional. A partir da trajetória da Orientação Profissional, faz-se uma reflexão teórica sobre seu passado histórico com o objetivo de analisar o papel do Orientador em diferentes tempos. Verifica-se que a noção da necessidade de orientação, bem como sua prática fez-se presente em diversas sociedades ao longo da história da humanidade e que a orientação profissional sempre buscou atender as questões dos indivíduos perante o trabalho. Aborda-se a sistematização dos estudos nessa área, ocorrida na época do desenvolvimento industrial, evidenciando o foco na produtividade. Em seguida, nota-se a transferência do foco para o indivíduo, enquanto sujeito de escolha, contemplando seus interesses e necessidade de autorrealização, e compreendendo a produtividade como consequência de uma escolha assertiva. Apresenta-se o desenvolvimento das práticas de orientação no Brasil, voltadas inicialmente ao

público adolescente com objetivo de facilitar sua escolha e visando o ingresso na universidade. Por fim, pontua-se os tempos atuais com novas relações de trabalho, surgimento de novas profissões, ênfase em competências e imprevisibilidade de carreira que demandam dos indivíduos uma maior adaptabilidade, atitudes empreendedoras e uma melhor apropriação de si mesmo, com base na sua história e experiências vividas, sem, contudo, supervalorizar o individualismo. Essa perspectiva agrega ao foco da orientação a preocupação com o bem comum, demandando do orientador uma postura ideológica que favoreça a democratização do acesso à orientação, questionamentos sobre possibilidades de carreira e, sobretudo reflexões acerca do compromisso social relacionado ao trabalho, contribuindo assim para a promoção de uma sociedade mais colaborativa.

[aapresotto@yahoo.com.br](mailto:aapresotto@yahoo.com.br)

## **P55**

### **DIÁLOGOS ENTRE O PARADIGMA DO LIFE DESIGN E A HERMENÊUTICA: CONTRIBUIÇÕES PARA DESCONSTRUÇÃO DE DISCURSOS OBJETIVANTES EM ACONSELHAMENTO PROFISSIONAL E DE CARREIRA**

*Agda Mattoso*

C&M - Costa & Mattoso - Clínica de Psicopedagogia e Psicologia – São Paulo, SP

O presente estudo parte do Life Design para buscar pontos de aproximação com a Hermenêutica. Este, como o terceiro paradigma em orientação profissional, propõe reflexões sobre as questões do aconselhamento de carreira e trabalho na contemporaneidade. Sob a perspectiva da Hermenêutica de Gadamer, esse estudo busca contribuir para a construção de pontes entre práticas que proporcionem discursos alternativos aos vigentes atualmente. Estes últimos usam técnicas e orientações generalistas e preestabelecidas ao abordar a subjetividade daqueles que lidam com questões de carreira e trabalho no Brasil. Através da revisão da literatura buscou-se localizar textos em português e sem delimitação de data de publicação; em que se discutisse o tema Life Design e Hermenêutica. Foram utilizadas como descritoras as seguintes palavras chave: a) “Carreira e Hermenêutica” e b) “Life Design e Hermenêutica”. Na literatura brasileira encontramos quatro estudos abordando o tema “carreira e Hermenêutica” e nenhum sobre “Life Design e Hermenêutica”. Conclui-se não haver estudos que contribuam para uma aproximação entre o Life Design e a Hermenêutica. Com as análises e práticas objetivantes e cientificistas vigentes e sem o diálogo entre o Life Design e a Hermenêutica, o aconselhamento profissional pode limitar as alternativas de construção de narrativas dos profissionais brasileiros. A reflexão sobre discursos e práticas em aconselhamento, sob um enfoque hermenêutico, pode contribuir para a promoção de espaços relacionais de acolhimento e o fortalecimento da escuta atenta à história do sujeito. Facilitando a construção de narrativas autênticas de vida dos profissionais do Brasil.

[agdamattoso@gmail.com](mailto:agdamattoso@gmail.com)

## **P56**

### **ADAPTAÇÃO À UNIVERSIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE ESTUDOS PUBLICADOS EM PORTUGUÊS E ESPANHOL**

*Fabiane Cristina Pereira Marcilio*

*Mikael Almeida Corrêa*

*Vicente Rodrigues Inácio Filho*

*Roberta Zanini da Rocha*

*Ana Cristina Garcia Dias*

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre, RS

A adaptação à universidade é um fenômeno complexo e multifacetado, no qual diferentes fatores influenciam na experiência de ingresso e de permanência no ensino superior. O objetivo deste trabalho foi revisar sistematicamente estudos que abordaram o fenômeno da adaptação/integração à universidade publicados na língua portuguesa e espanhola entre os anos 2000 e 2017. A delimitação de idiomas e período foi feita para focalizar no que tem sido publicado atualmente nos países ibero-americanos. Pretendeu-se identificar: o país de origem, o(s) conceito(s) e/ou modelos de adaptação, o tipo de delineamento, os instrumentos e as principais variáveis estudadas associadas ao fenômeno da adaptação à universidade. Para tanto, foram conduzidas buscas por dois pesquisadores independentes em cinco bases de dados nacionais e internacionais (PsycINFO, Scielo, ERIC, BVS, PePSIC), utilizando-se os termos cruzados em português e espanhol: (“adaptação”, “integração”, “ajustamento”,) e (“universidade”, “curso superior”, “ensino superior” e “educação superior”). Inicialmente localizaram-se 180 artigos. Análises do material, em todas etapas, foram conduzidas por pesquisadores independentes, sendo as divergências avaliadas por um terceiro pesquisador. Após a exclusão de artigos duplicados e que não tratavam do fenômeno no período delimitado restaram 30 trabalhos. Treze estudos foram provenientes apenas do Brasil, seis realizados em colaboração entre Brasil e Portugal, cinco realizados em Portugal, três chilenos, um argentino e um espanhol. Observou-se que nem sempre o conceito ou modelo de adaptação/integração utilizado foi explicitado; apenas 14 estudos apresentaram uma definição explícita, incluindo as dimensões de análise envolvidas. Em geral, descreveu-se a adaptação/integração como um processo (pessoal, interpessoal, cognitiva, social, institucional), sendo o Questionário de Vivências Acadêmicas o principal instrumento utilizado. Conclui-se que, embora existam instrumentos que avaliem dimensões relacionadas à adaptação acadêmica, não há um modelo teórico abrangente e consensual que permita uma maior comparabilidade entre os estudos publicados, o que dificulta o avanço do conhecimento sobre o assunto.

[fabiane\\_marcilio@hotmail.com](mailto:fabiane_marcilio@hotmail.com)

## **P57**

### **PERFIL DE ANCORAS DE CARREIRA NUMA TURMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE PESSOAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PARTICULAR**

*Diana Morais*

*Olivia Guerreiro*

UFC - Universidade Federal do Ceará – Fortaleza, CE

As transformações do mundo do trabalho influenciaram o comportamento que as novas gerações passaram a adotar em relação às suas carreiras. Os novos modelos, as carreiras proteanas e as denominadas sem fronteiras, representam a busca pelo êxito profissional das estruturas empresariais. Segundo Schein (1996) a carreira pode ser construída a partir de fundamentos de escolha e decisão, denominados de ancoras, as quais representam o autoconceito vocacional e a auto percepção em relação aos valores, necessidades e capacidades. Este estudo trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória, bibliográfica e de campo, constituindo-se num estudo de caso de natureza quantitativa. Foi aplicado um questionário, denominado ancoras de carreira, com perguntas objetivas a 15 sujeitos, todos alunos do curso de pós-graduação em gestão de pessoas numa instituição de ensino particular. A amostra foi constituída por 14 mulheres e um homem, sendo 9 com idade acima de 28 anos, 01 entre 26 e 28 anos e 5 abaixo de 26 anos. A maioria, ou seja, 8 sujeitos são administradores. As demais graduações se dividem em outras áreas humanas. Os resultados encontrados quanto às ancoras de carreira apontam que a ancora estilo de Vida, competência técnica e vontade de servir foram as que alcançaram maiores médias. As respectivas ancoras representam que os sujeitos valorizam a qualidade de vida e não colocam o trabalho como centralidade, antes buscam um propósito maior como sentido de suas carreiras, mesmo valorizando a competência como valor profissional. As ancoras que alcançaram as menores

médias foram administração geral e criatividade empreendedora, demonstrando que a motivação para ocupar cargos executivos não está dentre as prioridades dos sujeitos pesquisados. Os principais objetivos de carreira apresentados foram: trabalhar numa empresa privada, empreender negócio próprio e ter duas carreiras. Apenas um sujeito demonstrou como objetivo seguir carreira em empresas públicas.

[oliviaguerreiroalencar@gmail.com](mailto:oliviaguerreiroalencar@gmail.com)

## **P58**

### **ASSOCIAÇÃO ENTRE A EMEP E UMA ESCALA DE ASSERTIVIDADE PARA ESCOLHAS PROFISSIONAIS EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO**

*Leonardo Carvalho*

*Jessica Oliveira Andrade*

*Maria Regiane Evangelista da Silva*

*Leoni Silva da Paixão*

*Clauson Cerqueira Santana*

*David Silva Santana*

*Jenilson Fonseca Carvalho*

FAT - Faculdade Anísio Teixeira - Feira de Santana, BA

A Orientação Profissional (OP) se estabelece como um direcionamento pelo qual o indivíduo é orientado a solucionar dúvidas, na contribuição para uma ressignificação e transformação no percorrer do processo de escolha profissional, proporcionando, também, a capacidade de discernir os diversos influenciadores da escolha profissional, sejam familiares, valores pessoais, pressão social e/ou situação econômica. OBJETIVO: Correlacionar os resultados referentes aos dados colhidos com a Escala de Maturação para as Escolhas Profissionais (EMEP) no estágio em OP comparando-os com a Escala de Assertividade para Escolha Profissional. MÉTODO: utilizou-se dos resultados obtidos na EMEP, que possui as seguintes dimensões: responsabilidade, determinação, independência, autoconhecimento e conhecimento da realidade educativa e socioprofissional; juntamente com a escala criada dentro da disciplina de Estágio em OP, que possui como dimensões que formam a base da escala: Valores Pessoais, Perspectiva de Futuro, Pressão Social, Interesses, Aptidões, Influência Familiar e Situação Econômica. A aplicação dos dois instrumentos foi feita com 20 alunos (70% mulheres e 30% homens) do 3º ano do Ensino Médio de um colégio público do Município de Feira de Santana-BA. RESULTADOS: foram obtidos o seguinte: com a aplicação da EMEP, na maior parte dos alunos (cerca de 80%) a maturidade total deu média, com baixos índices nas dimensões de autoconhecimento e independência; e com a Escala de Assertividade, aprestaram-se os seguintes dados: com maiores pontuações, as dimensões de Pressões Sociais (M=21,6 e DP=2,42) e Influências Familiares (M=24,25 e DP=2,72) são os principais influenciadores dessa amostra populacional para a assertividade na escola profissional em ambos os sexos. CONCLUSÃO: Pode-se perceber com os dados apresentados que com os baixos índices de autoconhecimento e independência está relacionado com o escores altos de influências familiares e pressões sociais, o que demonstra boa correlação entre a EMEP e a escala criada, o que pode trazer informações fidedignas acerca da mesma.

[leonardoscarvalhos@gmail.com](mailto:leonardoscarvalhos@gmail.com)

## **P59**

### **ANALISANDO ASPECTOS METODOLÓGICOS E EPISTEMOLÓGICOS DE INTERVENÇÕES DE PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA NA LITERATURA NACIONAL**

*Gabriel Lopes Rosa Feigel*

*Fernanda Zatti*

*Iúri Novaes Luna*

*Narbal Silva*

Este trabalho tem por objetivo analisar as intervenções realizadas com aposentados voltadas para a preparação para a aposentadoria a nível nacional, a partir dos portais Scielo e Pepsic e da Biblioteca Brasileira Digital de Teses e Dissertações. Para tanto, foi utilizado uma amostragem inicial de 261 trabalhos sobre aposentadoria, onde 7 tratavam especificamente de intervenções com aposentados, na qual se avaliou o público participante, o modo como foram realizadas as intervenções e de que maneira esses artigos podem ser correlacionados ao esquema de quadrantes epistemológicos proposto por Burrell e Morgan (1979). Por meio deste estudo, foi possível verificar como foram propostas e avaliadas as intervenções com aposentados, em situação de preparação para a aposentadoria. Constatou-se que as produções em nível nacional apresentam informações insuficientes a respeito do modo como foram realizadas as intervenções com aposentados, assim como constatou-se que aspectos epistemológicos, ontológicos e de natureza humana não são considerados pelos autores dos artigos analisados.

[gabriel.feigel@gmail.com](mailto:gabriel.feigel@gmail.com)

## **P60**

### **O USO DA INTERNET POR ADOLESCENTES E SUA RELAÇÃO COM AS DEMANDAS EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL**

*Emily Rebecca Santos da Silva*

*Ligia Abreu Gomes Cruz*

IESB - Centro Universitário Instituto de Educação Superior de Brasília- Ceilândia, DF

A orientação profissional tem recebido cada vez mais a influência de novas tecnologias, como a internet. Esta realidade levanta questionamentos sobre o impacto do uso da internet nas demandas de orientação profissional dos estudantes de ensino médio. Assim, o objetivo deste estudo foi elucidar como o uso da internet se relaciona às demandas de orientação profissional desses alunos. Foi utilizado um questionário eletrônico, composto de questões fechadas sobre a frequência de uso da internet para fins de orientação profissional e questões abertas sobre o tipo de informação pesquisada, os recursos disponíveis nos sites e o quanto os mesmos são eficazes na percepção dos alunos. Participaram da pesquisa 81 adolescentes, sendo 62,5% da 3ª série do ensino médio. Desse total, 93,8% já utilizaram a internet para pesquisar sobre carreiras e profissões. Quanto à frequência dessa pesquisa, 55,4% acessam a internet uma vez por semana. As questões subjetivas foram divididas em categorias temáticas e a frequência de respostas foi contabilizada. A maioria dos estudantes (n = 27) buscam informações gerais sobre carreira/profissões (i.e.: matriz curricular, área de atuação, vantagens, desvantagens, como ingressar na universidade), seguido de informações sobre cursos e carreiras específicas (n = 18) e adequabilidade das profissões com as características pessoais (i.e.: vocação, pré-requisitos e habilidades para determinada profissão, quais cargos seriam adequados) (n = 15). A maioria dos adolescentes (n = 27) procuram testes e questionários. Por fim, 78,8% considera que a internet ajudou de alguma forma. Porém, alguns consideram que a internet poderia melhorar, com informações mais precisas, sites mais dinâmicos, acessíveis e com fontes confiáveis. Em conjunto, os dados apontam que a inclusão da internet como uma ferramenta para lidar com demandas, como a busca de informação, já é um fato que tem sido bem aceito pelos estudantes e poderá ser utilizado por profissionais de orientação profissional.

[beccassilva@gmail.com](mailto:beccassilva@gmail.com)

## **P61**

### **DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA EM ORGANIZAÇÕES: A PERCEPÇÃO DE PSICÓLOGOS ORGANIZACIONAIS E DE TRABALHADORES**

*Mariana Macedo Nora - UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis, SC*

Estudos sobre carreiras nas organizações contemporâneas assumem uma importância peculiar em virtude da atual configuração no mundo do trabalho. A presente pesquisa teve por objetivo investigar a percepção de psicólogos e trabalhadores acerca das ações de desenvolvimento de carreira realizadas por duas empresas da Grande Florianópolis, uma do ramo de prestação de serviços (empresa A) e a outra de saúde hospitalar (empresa B). Participaram do estudo duas psicólogas organizacionais e trabalhadores da área administrativa, totalizando 70 participantes. Trata-se de uma pesquisa descritiva que utilizou como instrumentos de coleta de dados entrevistas semiestruturadas junto às psicólogas e questionários com todos os participantes, baseados em uma escala de percepção de suporte organizacional. Sobre as práticas que contribuem para o desenvolvimento de carreira dos trabalhadores, foram consideradas as seguintes ações na empresa A: treinamento e capacitação, programa aprendiz, programa específico de desenvolvimento de carreira, programa de desenvolvimento de competências e programa de estágios. Na empresa B apenas as duas primeiras ações foram observadas. O apoio recebido por parte da direção das empresas em relação às ações que visam estimular o desenvolvimento de carreira dos trabalhadores teve impacto relevante nas diferenças dos resultados entre as duas empresas. Enquanto os diretores da empresa A apoiam e incentivam a execução de ações que propiciem o desenvolvimento de carreira, o apoio e o investimento financeiro da direção da empresa B neste tipo de ação são limitados. Esses resultados foram corroborados pela análise da percepção dos trabalhadores das duas empresas, sendo que na empresa A constatou-se a satisfação em relação às ações de desenvolvimento de carreira promovidas pela organização, enquanto que na empresa B os trabalhadores consideraram que as ações dessa natureza são insuficientes. Evidencia-se, assim, a relevância do suporte organizacional à incorporação de ações de desenvolvimento de carreira nas políticas e nas práticas de gestão de pessoas.

[marinoraa@gmail.com](mailto:marinoraa@gmail.com)

## **P62**

### **BEM-ESTAR SUBJETIVO E ESCOLHA PROFISSIONAL DE CONCLUINTES DO ENSINO MÉDIO**

*Isabela Rigo Caldeira*

*Mariana Araujo Noce*

UNAERP - Universidade de Ribeirão Preto, SP

A literatura aponta que o Bem-Estar Subjetivo (BES) relaciona-se à experiência individual e subjetiva da avaliação da vida como positiva, estando intimamente relacionado à felicidade e à qualidade de vida. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o BES em adolescentes do 3º ano do Ensino Médio, buscando-se possíveis relações com o processo de escolha profissional e com a fase de ingresso na Universidade. Participaram 44 adolescentes do ensino particular de Ribeirão Preto (SP), de 16 a 18 anos de idade. A coleta de dados ocorreu em duas fases: todos os adolescentes responderam, coletivamente, à Escala de Bem-Estar Subjetivo (EBES) e a partir dos resultados da EBES foram selecionados os cinco participantes com os maiores e os cinco com os menores índices de BES, para participação em entrevista individual. Os dados das entrevistas foram analisados qualitativamente e os resultados apontaram que o Bem-Estar Subjetivo dos jovens em processo de escolha profissional parece ser afetado negativamente por pressões vivenciadas durante este período, bem como por influências externas e indecisões. Foi possível identificar distintos níveis de sofrimento e angústia, além de questões relacionadas com as posições adotadas pela família e pela escola neste processo, que podem afetar a tomada de decisão e, conseqüentemente, o Bem-Estar Subjetivo dos jovens. Outro elemento relevante evidenciado é a qualidade das pesquisas realizadas sobre as carreiras, cursos e mercado de

trabalho e se estas informações adquiridas podem contribuir com a decisão profissional. Diante disso, um dos caminhos possíveis para o favorecimento tanto de resoluções relacionadas à escolha da carreira quanto ao bem-estar nessa etapa é a implementação de ações de orientação profissional e educação para a carreira no contexto escolar, as quais podem proporcionar benefícios para estes jovens, fundamentando tomadas de decisão e construção de projetos para o futuro.

[isacaldeira92@gmail.com](mailto:isacaldeira92@gmail.com)

## **P63**

### **INFLUÊNCIA PARENTAL NO PROCESSO DE ESCOLHA PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES: UMA REVISÃO LITERÁRIA**

*Leone Paixão  
Jenilson Carvalho  
Jessica Andrade  
Regiane Evangelista  
Leonardo Carvalho  
Claudson Cerqueira  
David Santana*

FAT - Faculdade Anísio Teixeira – Feira de Santana, BA

A escolha de uma profissão na adolescência é uma decisão que está sob a influência de diversos fatores, dentre eles o familiar. A literatura aponta que a família pode ser um influenciador tanto positivo quanto negativo nesse processo de escolha. Este estudo tem como objetivo identificar artigos em sites nacionais que abordem a influência parental na escolha profissional de adolescentes. No decorrer desse estudo foram buscados na literatura nacional artigos (encontradas em base de dados eletrônicas). Foi detectado um número relevante de artigos relacionados ao tema, demonstrando o interesse na produção de pesquisas sobre esse conteúdo nos últimos anos. Apesar disso entende-se também que diante da importância da escolha profissional na vida dos adolescentes e suas influências familiares a literatura nacional pode contribuir de forma mais significativa para a construção e divulgação de material a fim de dar subsídios para uma melhor análise e intervenção por parte dos profissionais.

[leopaixao93s@gmail.com](mailto:leopaixao93s@gmail.com)

## **P64**

### **PLANEJAMENTO DE CARREIRA PARA UNIVERSITÁRIOS**

*Juliana dos Santos Amaral - UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí, SC  
Marilei B.B. Kormann - UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí, SC  
Rosana Marques da Silva - UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí, SC  
Marúcia Patta Bardagi - UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis, SC*

A indecisão sobre qual caminho seguir após o período universitário é frequente entre os acadêmicos e se caracteriza como um momento permeado de dúvidas, inseguranças e expectativas quanto ao futuro. O Planejamento de Carreira é um processo que orienta para as escolhas quanto à vida profissional e pessoal, contribuindo para a diminuição da ansiedade e proporcionando uma maior segurança no momento de transição da universidade para o mundo do trabalho. Diante da relevância do assunto, foi verificada a necessidade da implementação de um programa de Planejamento de Carreira como proposta de estágio específico oferecido pelo Curso de Psicologia de uma instituição comunitária de Santa Catarina. Participaram do programa, universitários matriculados entre os três últimos períodos do curso de graduação no primeiro semestre de 2017. O programa objetivou proporcionar aos acadêmicos ferramentas que os auxiliem na construção de seu próprio planejamento de carreira, visando uma futura inserção no

mundo do trabalho. Os encontros vêm ocorrendo semanalmente, com duração de três horas e foram distribuídos nos módulos: Autoconhecimento; Objetivos e Metas; Mundo do Trabalho. Os resultados vêm evidenciando as expectativas dos acadêmicos quanto às áreas de atuação a serem seguidas, revelando sentimentos de angústias quanto ao tema. Apesar da obtenção de resultados parciais devido ao atual andamento dos encontros, tem sido possível constatar que os encontros têm contribuído para o autoconhecimento dos acadêmicos quanto às escolhas de carreira e o estabelecimento de metas e estratégias, contribuindo para um melhor enfrentamento da transição da universidade para o mundo do trabalho, auxiliando os acadêmicos a traçar seus próprios planejamentos de carreira. Concluímos até o presente momento que a referida proposta teve uma aderência por parte dos acadêmicos, que constataram a relevância do assunto e vem possibilitando a continuidade da proposta para os próximos períodos.

[marques@univali.br](mailto:marques@univali.br)

## **P65**

### **PLANEJAMENTO DE CARREIRA EM ACADÊMICOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

*Kaina Silveira* - UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí, SC

*Amanda Cristéla Nack* - UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí, SC

*Rosana Marques da Silva* - UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí, SC

*Marúcia Patta Bardagi* - UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis, SC

A carreira profissional é compreendida como trajetória de vida, envolvendo conhecimentos educacionais, experiências, projetos pessoais e profissionais, onde o indivíduo é protagonista da sua história. Este estudo objetivou analisar como os acadêmicos de um curso de psicologia gerenciam sua carreira profissional, considerando estratégias utilizadas, contribuições da graduação e principais expectativas em relação à inserção no mercado de trabalho. Tratou-se de um levantamento, de perspectiva exploratória e descritiva, sendo que os resultados foram analisados quantitativamente. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário múltipla escolha. Participaram 103 estudantes de psicologia de uma instituição comunitária de Santa Catarina, matriculados no estágio específico curricular do 8º, 9º ou 10º períodos no segundo semestre de 2016. Os dados foram analisados por meio de frequência absoluta e porcentagem, considerando as categorias: estratégias de gestão de carreira, contribuições da experiência acadêmica e expectativas. Os resultados indicaram que os acadêmicos concentram-se em estratégias convencionais de gerenciamento de carreira, tais como participação em cursos e eventos, verificando pouco envolvimento e/ou exploração dos alunos quanto a espaços tanto dentro da universidade como fora. As expectativas profissionais relacionam-se a vínculos de trabalho formais na condição de assalariados ou concursados. Constatou-se que alguns acadêmicos apontaram o perfil generalista na formação, indicando favorecer o olhar ampliado para as diferentes atuações profissionais, porém sentem necessidade de capacitação/especialização após a graduação, para prepara-los ao mercado de trabalho. As principais contribuições da graduação para a inserção profissional relacionam-se ao desenvolvimento de competências técnicas por meio de atividades práticas, estágios e outras vivências. Houve percepção de pouca contribuição acadêmica no desenvolvimento de competências comportamentais, como trabalho em equipe, gestão e liderança. Concluindo, sugerem-se estratégias ao curso que favoreçam a ampliação de competências para atuação multiprofissional, assim como para atuar em processos de trabalho não tradicionais e que incentivem a busca de serviços de autoconhecimento

[marques@univali.br](mailto:marques@univali.br)

## **P66**

## **CONSTRUÇÃO DE VIDA: UM MÉTODO DE ORIENTAÇÃO/GESTÃO DE CARREIRAS COM UNIVERSITÁRIOS**

*Franciele Maia Farias  
Graziela Cucchiarelli Werba*

ULBRA - Universidade Luterana do Brasil Torres, RS

A técnica de Construção de Vida possui sua base no modelo Life Design. Este por sua vez, aborda uma evolução nos processos dirigidos ao desenvolvimento profissional, colocando as histórias de vida em um plano nunca antes tão considerado. A diferença nesta concepção está justamente em reconhecer e investir nas narrativas de vida como instrumentos para o autoconhecimento e empoderamento das pessoas. O presente projeto de pesquisa visa conhecer e aprofundar a técnica de Construção de Vida como ferramenta de gestão de carreiras no curso de Psicologia da Ulbra Torres. A atividade será realizada na modalidade individual por meio de entrevistas, tendo como participantes, inicialmente as alunas e alunos do curso de Psicologia. Tais alunos e alunas participarão da pesquisa através de um procedimento que abrangerá aproximadamente oito encontros. Ao final da coleta de dados cada participante terá concluído seu processo de gestão de carreira acadêmica. A coleta de dados será realizada por aluna pesquisadora sob a supervisão de duas professoras do curso. Resultados parciais apontam que com o aumento da demanda de alunos e alunas que buscam orientação, observa-se a necessidade de maiores investimentos na área de Gestão de Carreiras.

[farias.francielem@gmail.com](mailto:farias.francielem@gmail.com)

## **P67**

### **VALORES PESSOAIS E ORGANIZACIONAIS: REFLEXOS NA CARREIRA EM UMA EMPRESA DO SETOR DE TRANSPORTE COLETIVO**

*Júlia Gonçalves  
Lucas Schweitzer*

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis, SC

Ao escolher uma carreira, o indivíduo costuma se orientar no que o distingue e em seus valores. As ambições da vida profissional e a satisfação das necessidades do indivíduo são impulsionadas por valores pessoais que, alinhados aos valores organizacionais, podem produzir satisfação, empenho e dedicação à organização. Esta pesquisa tem como objetivo identificar os valores pessoais e organizacionais em uma empresa de transporte coletivo urbano do Rio Grande do Sul, e refletir sobre suas relações com o desenvolvimento de carreira. Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo com 56 participantes. Utilizou-se o Questionário de Perfis de Valores Pessoais e o Inventário de Perfis de Valores Organizacionais, com análise estatística descritiva dos dados. Entre os valores pessoais mais significativos encontrou-se o Universalismo, a Benevolência, a Segurança e a Conformidade. Dentre os principais valores organizacionais, estão a Conformidade, a Realização e o Prestígio. A Conformidade foi o valor pessoal priorizado entre os participantes e percebido como mais importante para a organização, explicitando um alinhamento entre valores. No entanto, percebeu-se um distanciamento entre os valores dos trabalhadores e a percepção da hierarquização de valores feita pela empresa. Destaca-se que o paralelismo de valores favorece o aumento da satisfação, da identificação e do sentimento de similaridade, relacionando-se com a satisfação na carreira e engajamento organizacional. Quando há o alinhamento entre os valores, os objetivos tornam-se comuns e são perseguidos por trabalhadores e organização. Os dados reforçam que os valores afetam as ações das pessoas sobre o seu trabalho e estimulam as decisões de carreira.

[lucass.schweitzer@gmail.com](mailto:lucass.schweitzer@gmail.com)

## **P68**

## PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM SITUAÇÃO DE ESCOLHA PROFISSIONAL

*Bruna Aquino Cazzoli*

*Tatiane Matos Mendes*

*Silvana Nunes Garcia Bormio*

USC - Universidade do Sagrado Coração – Bauru, SP

A escolha da profissão pode ser considerada uma das tarefas mais complexas que se propõe a um adolescente. Em meio ao desafiador percurso rumo à vida adulta os jovens se deparam, de repente, com a tarefa de fazer uma opção que será determinante em sua vida. Deverá, portanto, deparar-se com a complexidade do mundo do trabalho, com a falta de conhecimento sobre o mundo das profissões e com o pouco conhecimento de si mesmo. Por isso, considera-se a orientação vocacional/profissional de extrema importância nesse momento da vida. Este Projeto de Intervenção resulta de pesquisa, com 117 estudantes da 3ª série do Ensino Médio, em cidade do interior de São Paulo. A partir de instrumento contendo 24 questões chegamos a temas que subsidiaram uma proposta de intervenção. Estes englobaram o mundo do trabalho, a maturidade frente à escolha, o processo de escolha durante a adolescência, sentimentos, identificações e influências, contradições próprias do processo e a escolha em si. Com base nos resultados da pesquisa e na Estratégia Clínica de Bohoslavsky, foram elaboradas dinâmicas objetivando o autoconhecimento e reflexões relativas a escolha de um futuro profissional visando a facilitação do processo.

[brunacazzoli@hotmail.com](mailto:brunacazzoli@hotmail.com)

## P69

### “DIVERTIDA MENTE”: ARTICULAÇÕES NO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

*Barbara Zerbatto*

*Rafaela de Faria*

ICOP - Instituto de Coaching e Orientação Profissional – Curitiba, PR)

O uso de filmes pode auxiliar os profissionais da Orientação Profissional contribuindo com um modelo metafórico que facilita os processos de escolha de carreira. Para esse trabalho o filme, vencedor do Oscar de melhor animação em 2016, “Divertida Mente” foi escolhido como possibilidade de articulação no desenvolvimento de carreira e tomada de decisão profissional. Sendo assim, tem-se como objetivo do trabalho: identificar as relações metafóricas entre o filme e os temas desenvolvidos no processo de escolha profissional. Os resultados alcançados estão vinculados com a temática das emoções e dos personagens humanos: 1- a adolescência da personagem principal permeada por suas particularidades, assim como a adolescência dos clientes que se encontram nessa fase do desenvolvimento humano; 2- o caminho que não é linear e costuma ser permeado por obstáculos (reais e imaginários) e que é articulado com o caminho do processo de escolha; 3- a idealização da personagem em relação a nova cidade e a idealização dos clientes em relação aos cursos e profissões; 4- interesses e hobbies como atividades importantes de serem investigadas e analisadas como possibilidades profissionais (ou não); 5- ilhas da personalidade como pilares na construção e desconstrução de ideias, influências e fantasias em relação a si mesmo, amigos, família e o mundo do trabalho; 6- a crise como algo natural e que precisa ser vivenciada; 7- o luto da infância e do mundo infantil (abandonar o Bing Bong); 8- as escolhas que exigem abrir mão de algumas opções de carreira e que vem acompanhadas de dor; 9- lidar com as possibilidades reais e lidar com todas as emoções envolvidas no caminho; 10- dualidade que faz parte de todos os personagens e também das opções de carreira e 11- o papel de facilitador da crise, desempenhado pelo orientador profissional e que no filme é vivenciado por Bing Bong.

[barbara.zerbatto@gmail.com](mailto:barbara.zerbatto@gmail.com)

## **P70**

### **TORNAR-SE PROFESSOR(A): NARRATIVAS DO PROCESSO DE ESCOLHA PROFISSIONAL**

*Giodésia C. G. de Araújo*

UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo – Guarulhos, SP

A identidade profissional compreendida como um contínuo em que a correlação de diversos aspectos, subjetivos e objetivos, estão presentes desde os contatos iniciais com os papéis profissionais e, a posteriori, com o contexto, mercado e mundo do trabalho. Nesse sentido, este trabalho trata-se de um recorte da pesquisa intitulada “Interface entre processos de formação continuada e identidade profissional docente”, com o objetivo de verificar os elementos que constituíram o processo de escolha profissional de professores. Como aporte teórico, dialogamos com Claude Dubar (1997, 2009), Placco (2010) e outros autores. Refere-se a uma pesquisa de campo na perspectiva qualitativa e a coleta de dados realizada por meio de entrevistas. Os sujeitos participantes do estudo são dez (10) professores do ensino fundamental da rede municipal da cidade de São Paulo. Os resultados sugerem a pluralidade no processo de se tornar professor, uma vez que abarca a escolha, a definição e a definição profissional em processo. A definição profissional tem como eixo norteador, para se definirem pela profissão, o contato com elementos da fase de formação inicial: magistério, curso superior ou o contato com a prática. A escolha profissional delimita-se com a tomada de decisão antes de sua inserção no curso superior sem, necessariamente, apresentar os elementos do campo de atuação docente como determinantes para a escolha. A definição profissional em processo caracteriza-se pelo contato com aspectos que fazem parte dessa definição, porém, ainda não foram significativos para a tomada de decisão. Com base neste corpus de estudo, entendemos que dentre os dez (10) participantes, seis (6) se enquadraram na perspectiva de definição profissional, três (3) na escolha profissional e um (1) participante em processo de definição. Sugere-se que o processo de definição demanda significativa articulação dos aspectos subjetivos e objetivos dos professores na resolução da carreira.

[psicologa\\_giodesia@yahoo.com.br](mailto:psicologa_giodesia@yahoo.com.br)

## **P71**

### **PROJETO DE INTERVENÇÃO EM ORIENTAÇÃO VOCACIONAL: UM MODELO DE ATUAÇÃO A PARTIR DA ESTRATÉGIA CLÍNICA**

*Caroline de Silos Lima*

*Rebecca de Macedo Guedes Coimbra Gomes*

*Silvana Nunes Garcia Bormio*

USC - Universidade do Sagrado Coração – Bauru, SP

O desenvolvimento vocacional inicia-se na infância e acompanha o indivíduo durante toda a vida. De acordo com Super, apud Bohoslavsky (1996), o adolescente, quando escolhe, encontra-se na fase de exploração, vivida dos 15 aos 24 anos, onde predominam a autoanálise, a representação de papéis e a exploração ocupacional. Neste momento, evidencia-se que o adolescente está vivendo aquilo que Erikson denomina crise de identidade. Assim, é essencial que o orientador atue como moderador dessa crise, auxiliando-o na percepção de si mesmo e a elaboração dos lutos próprios da adolescência para que este consiga a percepção de si mesmo, tenha determinados projetos e sinta-os como se fossem seus. A partir de tais constatações, foi realizada uma pesquisa com 127 adolescentes, estudantes do 3º ano do Ensino Médio com idade em torno de 17 anos. Para esta, foi utilizado como instrumento um questionário com 24 questões, tendo como objetivo a identificação dos principais aspectos envolvidos no processo de escolha profissional, a fim de transformá-los em temas a serem utilizados em uma intervenção grupal de orientação vocacional. Diante dos dados levantados, foram criados oito principais temas encontrados comumente nos sujeitos que estão passando por este momento crucial de escolha.

Destes resultados, apresentamos quatro escolhidos para ilustrar o modelo usado em forma de atividades interventivas, com os adolescentes que enfrentam tal situação. Sendo assim, compreende-se que os aspectos salientados pela maioria dos adolescentes foram: a ansiedade diante do vestibular, a maturidade, influências e identificações para a escolha profissional diante de pressões e da realidade do mundo do trabalho. Dessa forma, a intervenção frente à escolha profissional seria essencial para que o adolescente adquira maior consciência e maturidade para decidir.

[guedesrebecca@gmail.com](mailto:guedesrebecca@gmail.com)

## **P72**

### **“ESCOLHA EM AÇÃO”: UMA TÉCNICA PARA INTERVENÇÃO EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL**

*Luísa Barros Maia Camelo*

*Beatriz Andrade Cavalcante*

*Daiane Bernardes Lima*

*Helena Gomes Vieira*

*Nicole Passos Benevides Cavalcante*

Instituto do Ser - Orientação Profissional e de Carreira – Florianópolis, SC

O jogo Escolha em Ação é uma ferramenta de caráter informativo a ser utilizada em processos de orientação profissional. Esta técnica foi realizada como trabalho de conclusão do curso de Formação em Orientação Profissional e de Carreira, realizado pelo do Instituto Ser – Orientação Profissional e de Carreira, 8ª Turma em Fortaleza-CE, 2016. Tem como objetivo, tornar o processo de escolha profissional mais lúdico e divertido e, ao mesmo tempo, propiciar reflexões sobre as diferentes profissões, facilitando o processo de conscientização e conhecimento sobre as mesmas. O jogo é composto por cartas, sendo que cada uma contém um curso de bacharelado ou tecnológico que o orientando terá que descobrir, por meio de até 12 dicas que envolvem o fazer do profissional formado nas áreas propostas. Proporciona momentos de trocas de experiências sobre o mundo do trabalho, acerca das diversas profissões, sobre mercado de trabalho e as implicações e conflitos próprios destes temas. Ademais, tem como intuito facilitar o momento de escolha de forma mais lúdica e prazerosa. Além disso, no tabuleiro, algumas casas retratam situações do dia-a-dia seguidas de uma instrução ou de um questionamento, em que o jogador, ao parar nelas, terá que refletir e responder. Por meio deste jogo os orientandos tendem a sentir-se mais motivados a participar de uma forma mais ativa de seu processo de escolha profissional, em decorrência da vontade de competir com seus colegas e de ser o vencedor. Além disto, como uma intervenção lúdica, esta proposta se afasta um pouco do âmbito dos questionários, testes e pesquisas e torna-se uma forma mais interessante e diferente de se trabalhar as profissões e o mundo do trabalho.

[luisa\\_bmc@hotmail.com](mailto:luisa_bmc@hotmail.com)

## **P73**

### **DESEMPREGO: INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS PSICOSSOCIAIS E IDENTIFICAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO**

*David Renato de Azevedo*

*Edgar Pereira Junior*

UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba, SP

O trabalho tem papel central na vida do homem, pois é através dele que se organizam as relações sociais. A ausência de emprego/trabalho configura, assim, uma forma de exclusão, que a nível individual produz impactos psicológicos, e a nível da experiência coletiva, impactos sociais. Com isso em vista, o objetivo deste estudo é de investigar a percepção de desempregados sobre as implicações psicossociais do desemprego e de identificar as principais estratégias de

enfrentamento apresentadas por eles através da Escala para Avaliação de Sofrimento Psíquico-Social de Trabalhadores Desempregados (EASPSTD) e do Questionário de Enfrentamento do Desemprego. Participaram 94 sujeitos que responderam aos instrumentos presencialmente no Centro de Apoio ao Trabalhador de uma cidade do interior de São Paulo, ou à versão on-line disponibilizada pela internet. Junto destes, assinou-se o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os resultados apresentaram que a amostra teve divisão equilibrada entre homens e mulheres, porém, com maior porcentagem os grupos: 2º Grau (44%), pessoas de 18 a 29 anos (48%), solteiros (47%) e com tempo de desemprego entre 1 a 6 meses (47%). Os efeitos medidos para esta amostra indicam que houve resultados mais significativos nos impactos da esfera psíquica em relação aos sociais, com maior percepção da presença dos efeitos Vergonha, Tristeza e Insegurança. Cinco grupos indicaram resultados mais preocupantes: mulheres, formação superior completa, idade igual ou maior a 50 anos, divorciados, tempo de desemprego superior a 24 meses. As principais estratégias de enfrentamento foram aquelas que tratam mais diretamente a solução do problema: a entrega de currículos, seja pessoalmente ou por meio digital, e a ajuda financeira de terceiros (familiares, amigos, etc.), sendo baixa a procura por qualificação profissional e serviços especializados. Percebe-se, portanto, muitos desafios à atuação do psicólogo para a orientação e o suporte ao desempregado em busca de recolocação profissional.

[david.deazevedo@gmail.com](mailto:david.deazevedo@gmail.com)

## P74

### O ESTRESSE EM VESTIBULANDOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Mariceli Santos*

*Simone Vioto Monteiro*

UNIFRAN - Universidade de Franca, SP

O estresse na adolescência pode ser potencializado diante do processo de escolha profissional e do vestibular. O presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica acerca do estresse em alunos pré-vestibulando e a sua relação com a escolha profissional. Para a revisão bibliográfica foram utilizados livros e artigos disponíveis em bases de dados. De acordo com os achados na literatura pesquisada, a adolescência por si só traz consigo uma série de dúvidas e conflitos, tornando-a assim uma fase mais vulnerável ao estresse. O estresse manifesta-se através de sintomas físicos e psicológicos e os eventos estressores podem ser variados. Ao se tratar da escolha profissional, vestibular e ENEM, verificou-se que a pressão promove um aumento significativo do estresse em jovens. A pressão é exercida internamente, mas também externamente através dos pais, familiares, amigos, crenças religiosas, concorrência, falta de informação profissional, indecisão e imaturidade para escolher. O estresse também é oriundo da ansiedade referente ao medo da reprovação e de decepcionar a família, além da angústia relacionada à escolhas com base em capacidades e limitações socioeconômicas. A somatização e o estresse vivido perante o processo de escolha profissional também são mencionados na literatura visitada. O apoio, aconselhamento e a orientação profissional podem ajudar na diminuição da ansiedade pois podem ser utilizados como técnicas de prevenção ao estresse. A orientação profissional durante o processo de escolha se faz necessária, pois através dela o vestibulando poderá perceber as influências familiares, sociais e econômicas, além de observar em si as aptidões, desejos, identificações, objetivos e o que ele espera de sua profissão. Embora o Estresse seja um assunto muito estudado por diversas áreas da ciência, percebe-se a necessidade de pesquisas sobre o estresse na adolescência, os impactos do mesmo em vestibulandos e no processo de escolha profissional.

[ma.mariceli@hotmail.com](mailto:ma.mariceli@hotmail.com)

## P75

## **GRUPO DE PREPARAÇÃO PROFISSIONAL E EXECUÇÃO DO PROJETO DE VIDA NA ÁREA DA SURDEZ / DEFICIÊNCIA AUDITIVA**

*Elianes Klein*

CEMADE-Centro de Aprendizagem Profissional para Adolescentes – Curitiba, PR

CAEE - Centro de Atendimento Especializado EPHETA – Curitiba, PR

O presente trabalho registra a intervenção individual e em grupo aos estudantes que já concluíram os 3 níveis do POP- Programa de Orientação Profissional na Metodologia EPHETA para inserção no contexto social produtivo do mundo de trabalho conforme a lei de cotas para PcDs. Objetivos: Sintetizar com o estudante a integração dos aspectos do seu autoconhecimento, da informação profissional e escolha da área de interesse profissional e legislação vigente para PcDs. Contextualizar as possibilidades de atuação diante da sua escolha de áreas de interesses, habilidades e competências. Vivenciar diferentes técnicas e dinâmicas de grupo de orientação profissional para potencializar a estruturação em conjunto com a família o seu projeto de vida. Métodos: psicopedagógico inserido no contexto educacional finalizando o seu processo na Metodologia Epheta – ensino da língua portuguesa para deficientes auditivos. Desenvolvimento: Encontros semanais de 2 horas com o grupo resgatando os 3 níveis anteriores de trabalho com PcDs e a execução de suas escolhas em seu projeto de vida em consonância as possibilidades familiares. As temáticas de intervenção incluem: comportamento e maturidade para o trabalho; Visão, expectativas e metas pessoais e profissionais; competências e habilidades para o trabalho; potencialidades e possibilidades para o mundo do trabalho; Interfaces da escola, família e empresa; processos seletivos e legislação trabalhista; roda da vida e projetos. Qualidade de vida e prevenção; Ética valores e cidadania. Conclusão: Este trabalho contempla o acompanhamento de 150 alunos com deficiência auditiva na elaboração de seu projeto de vida e concomitante encaminhamento a vagas para PcDs no mercado de trabalho, em diferentes áreas profissionais.

[elianeskl@bol.com.br](mailto:elianeskl@bol.com.br)

## **P76**

### **GERAÇÃO Y E CARREIRA: ESTUDOS DE CASO COM PROFISSIONAIS DO RAMO DE TECNOLOGIA**

Jessica Carla Simao

UFSC - Universidade Federal De Santa Catarina – Florianópolis, SC

Estudos sobre gestão de pessoas em organizações e, especificamente, sobre desenvolvimento de carreira, possuem como um dos seus constantes focos nos últimos anos a motivação e o perfil profissional das novas gerações que vem ascendendo em vários ramos de atuação no mercado de trabalho, com valores e objetivos diversos das gerações anteriores. A geração chamada “do milênio” ou geração “da internet” ou, ainda, “nativos digitais”, refere-se aos novos profissionais do século XXI, nascidos nos anos 1980 e 1990. Uma geração formada por jovens socializados com as tecnologias de entretenimento e comunicação, cuja literatura corrente indica entre suas características principais o fato de serem contestadores, imediatistas, inovadores e não gostarem de hierarquia. A investigação possui como objetivo identificar as percepções de jovens da geração y em relação à carreira no ramo de tecnologia em uma empresa privada do Vale do Itajaí de Santa Catarina. Realizaram-se estudos de caso, por meio de entrevistas semiestruturadas, com quatro jovens da geração y que trabalham na referida organização. Os resultados indicam que, diferente do que a literatura geralmente afirma sobre a geração y, esses jovens apresentam, juntamente com as características anteriormente apontadas, determinadas expectativas congruentes com as gerações anteriores, como, por exemplo, remuneração atraente e segurança no trabalho. Tais resultados revelam a necessidade de se considerar os estudos sobre geração e carreira no contexto mais amplo das contradições presentes no mundo do trabalho.

[jesimao@hotmail.com](mailto:jesimao@hotmail.com)

## P77

### PERSPECTIVAS DE CARREIRA E GERAÇÃO Y: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS NO CONTEXTO DAS ORGANIZAÇÕES.

Jessica Carla Simao

UFSC - Universidade Federal De Santa Catarina – Florianópolis, SC

A literatura científica indica que a geração que está ingressando atualmente no mercado de trabalho, nomeada como geração y, apresenta um novo perfil, diferente das gerações anteriores, devido, em parte, ao advento da tecnologia e ao aumento da competitividade no mercado de trabalho. Esta revisão de literatura teve como objetivo identificar as publicações nacionais, entre os anos de 2011 e 2016, com foco nas perspectivas de carreira de indivíduos da geração y inseridos em organizações. Realizou-se uma busca no Banco de Teses CAPES e nas bases de dados SCIELO, utilizando a palavra-chave geração y, combinada, em pares, com carreira, desenvolvimento profissional e trabalho. Foram encontradas e analisadas nove publicações. Os estudos evidenciam que a geração y caracteriza-se, sobretudo, por buscar constantemente desafios, valorizar a satisfação pelo que faz, investir em desenvolvimento profissional e valorizar bons relacionamentos interpessoais e ambientes de trabalho agradáveis. Assim sendo, a geração y apresenta novas perspectivas em relação a suas carreiras, menos vinculadas às estruturas organizacionais e a projetos de longo prazo. Todavia, de forma paradoxal, os estudos analisados também indicam que essa mesma geração possui, ainda, perspectivas relacionadas a carreiras organizacionais típicas de gerações anteriores, tais como a busca por estabilidade, contratos psicológicos relacionais e segurança. Tais resultados sugerem a existência de uma aparente contradição que precisa ser melhor investigada por meio de estudos empíricos e teóricos.

[jesimao@hotmail.com](mailto:jesimao@hotmail.com)

## P78

### APOIO SOCIAL PERCEBIDO, IDENTIDADE E DECISÃO DE CARREIRA: UM ESTUDO CORRELACIONAL COM ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE MULTICAMPI

*Isabela Menezes Oliveira*

*Ana Maria Jung de Andrade*

*Marco Antônio Pereira Teixeira*

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre, RS

O ingresso no Ensino Superior exige do acadêmico que se insere neste contexto o aprendizado de diversas tarefas adaptativas e recursos para se adaptar à Universidade. Contudo, focar apenas nas características do indivíduo, tais como personalidade e interesses vocacionais, não são suficientes para estudar as decisões tomadas ao longo da carreira. Pesquisas com estudantes universitários têm apontado para a importância de observar as relações entre fatores contextuais, como apoio social, e aspectos do desenvolvimento de carreira, como identidade e decisão de carreira. O objetivo deste estudo foi verificar as correlações existentes entre apoio social percebido (entre pares, pais e professores) e as variáveis identidade e decisão de carreira em estudantes universitários de uma universidade multicampi localizada na Região Sul do Brasil. Participaram do estudo 1000 estudantes de graduação presencial da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. As idades variaram de 16 a 66 anos ( $M=23,38$ ;  $DP=6,93$ ). A maior parte da amostra foi composta por mulheres (69,8%), declarados solteiros (78,4%), sem filhos (84,3%). Foram utilizadas escalas de percepção de apoio familiar, dos pares e dos professores construídas para este estudo, e as subescalas de Identidade e Decisão de Carreira das Escalas de Desenvolvimento de Carreira para Universitários. Os resultados apontaram para correlações positivas e significativas entre as variáveis Identidade de carreira e apoio social percebido de familiares ( $r=0,292$ ;  $p < 0,001$ ), pares ( $r=0,218$ ;  $p < 0,001$ ) e professores ( $r=0,237$ ;  $p < 0,001$ ). Também foram encontradas correlações positivas e significativas ao relacionar a variável decisão de carreira com o apoio social percebido

dos familiares ( $r=0,306$ ;  $p < 0,001$ ), pares ( $r=0,258$ ;  $p < 0,001$ ) e professores ( $r=0,305$ ;  $p < 0,001$ ). Estes resultados obtidos com os estudantes universitários da UFFS são compatíveis com os observados previamente na literatura. Eles apontam para a importância de pesquisas que investiguem o apoio social percebido como moderador de outras variáveis do desenvolvimento psicossocial no contexto universitário.

[b93.menezes@gmail.com](mailto:b93.menezes@gmail.com)

## **P79**

### **INTERVENÇÕES E ORIENTAÇÃO DE CARREIRA EM PROCESSOS DE SUCESSÃO EM EMPRESAS FAMILIARES: REVISÃO DA LITERATURA**

*Lilian Weber* - Centro Universitário FADERGS – Porto Alegre, RS

*Angela Carina Paradiso* - UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre, RS

*Cintia Benso da Silva* - ULBRA - Universidade Luterana do Brasil- Gravataí, RS

A maioria dos negócios no Brasil são empreendimentos familiares, tendo a literatura já apresentado de modo consistente processos e evidências empíricas sobre as sucessões vivenciadas nessas empresas. A presente pesquisa teve como objetivo analisar publicações que descrevam processos de intervenção de desenvolvimento de carreira com relação à sucessão em empresas familiares. Para tanto, foi realizada uma revisão de artigos avaliados por pares publicados no Portal CAPES, nos últimos 10 anos, utilizando os seguintes descritores: "successor" e "family business". Desta pesquisa resultaram 556 resumos. A leitura preliminar dos resumos excluiu artigos que não abordavam o tema de interesse. Estes artigos envolviam os temas: aprendizagem organizacional; internacionalização; aspectos legais; finanças e governança; negócios agrários; casos em culturas específicas; impacto da cultura regional. A partir deste corte, permaneceram 118 artigos. A leitura dos trabalhos permitiu chegar em 90 artigos que mencionavam o tema sucessão, após a análise dos objetivos relatados foram selecionados apenas dois artigos que abordavam as intervenções foco deste estudo. Estes artigos mencionaram que as empresas que aplicaram as funções de mentoria auxiliaram o desenvolvimento de competências específicas no sucessor. E indicaram novas ferramentas que avaliam predisposições do fundador a escolher um herdeiro específico, o valor atribuído pelos herdeiros ao cargo, entre outros fatores. Além disto, percebe-se que, a despeito da relevância do tema, as práticas de intervenção de desenvolvimento de carreira em processos de sucessão em empresas familiares permanecem pouco exploradas no âmbito acadêmico.

[cbenso@terra.com.br](mailto:cbenso@terra.com.br)

## **P80**

### **TRANSIÇÃO DE CARREIRA ESPORTIVA: UMA REVISÃO DA LITERATURA CIENTÍFICA BRASILEIRA**

*Manoella Fiochi-Marques* - USP-Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto, SP

*Marina Cardoso de Oliveira* - UFTM - Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Uberaba, MG

*Lucy Leal Melo-Silva* - USP-Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto, SP

A transição de carreira é um processo de mudanças que envolve diversos desafios. No esporte, as transições de carreira acontecem antes, durante e após a vida atlética. Assim, este estudo objetiva apresentar uma revisão da literatura nacional acerca da transição de carreira no contexto esportivo. Trata-se de uma revisão realizada nas bases de dados LILACS, SciELO, e PePSIC. Os descritores utilizados foram: esporte and carreira or carreira and esportiva or atletas and carreira. Foram incluídos apenas artigos relacionados ao tema, em português, e publicados entre os anos de 2000 e 2016. Foram encontrados 95 estudos, sendo selecionados 16 artigos através dos resumos e títulos, e analisados 11 artigos que preencheram os critérios de inclusão. As categorias elencadas foram (a) Transição na carreira (b) Transição da carreira (c) Modelos teóricos. A primeira categoria compreendeu artigos que tratam das transições dentro da própria carreira

esportiva, desde a fase de iniciação esportiva até o alto rendimento. Esses artigos consideram importante a rede de apoio (família e amigos) para a manutenção do indivíduo no esporte, bem como apontam a necessidade de um planejamento da carreira em questão. A segunda categoria comportou estudos sobre a entrada na carreira esportiva, e sobre transições de uma carreira esportiva para outra carreira. Tais artigos compreendem a influência da rede de apoio, concluem a necessidade de programas de assessoria para a vida pós-atlética e apontam a importância de experimentar vários esportes antes da escolha profissional. A terceira categoria refletiu sobre as duas anteriores de forma mais teórica, enumerando diversos modelos já existentes para compreender as transições de carreira em todas as fases. Por fim, não foram encontrados estudos empíricos sobre programas de planejamento e assessorias sugeridos pela maioria dos artigos.

[manoellafiochimarques@gmail.com](mailto:manoellafiochimarques@gmail.com)

## **P81**

### **ESCOLHA PROFISSIONAL DE JOVENS NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS ENTRE 2006 E 2016**

*Aline Bogoni Costa*

*Daniela Zeppe*

*Dolores Beatriz S. Wendling*

*Gustavo Pivatto dos Santos*

*Helen Junara Balbinotti Zangrande*

*Loridane Meotti*

UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina - São Miguel do Oeste, SC

A escolha profissional é uma das mais importantes e complexas decisões humanas, pois está relacionada à história e às características pessoais, às habilidades, ao mercado de trabalho, aos grupos sociais e a outros tantos aspectos, em permanentemente interação e transformação. O campo da Orientação Profissional (OP) pode facilitar decisões mais assertivas de carreiras ao longo do ciclo de vida. Objetivo: Nesta proposição, serão apresentados os resultados de uma revisão integrativa da produção de artigos científicos brasileiros sobre o tema escolha profissional de jovens, com recorte temporal de 2006 a 2016. Método: Trata-se de um estudo qualitativo e teórico, que seguiu a três etapas principais: a) busca sistemática de literatura nas bibliotecas eletrônicas da coleção de periódicos “SciELO” e “Lilacs”, a partir dos descritores “escolha profissional”, “jovens” e/ou “jovem”. Nessa etapa, identificaram-se 15 publicações vinculadas à SciELO e 136, à Lilacs; b) seleção das publicações, mediante leitura do título, resumo e palavras-chaves, que resultou em 44 publicações; e, c) análise integrativa das 44 publicações. Resultados: Verificou-se regularidade nas produções anuais sobre o tema, com predominância de estudos empíricos, especialmente quantitativos (21) e qualitativos (12), e concentração das publicações em periódicos da Psicologia (43). Com relação aos participantes dos estudos, a maioria foram estudantes do Ensino Médio (31) e acadêmicos desistentes de Cursos Superiores (5). Os estudos analisados aproximaram-se de temas recorrentes à escolha profissional, tais como: influências da família (9), do contexto econômico (6) e das relações sociais (5). Destacaram-se, ainda, estudos para validação de instrumentos psicológicos (4) e programas de OP (12), como facilitadores do processo de escolha. Constatou-se como central à maioria dos estudos (25) que a OP deve construir-se articulada ao campo da Educação e das Políticas Públicas. Conclusão: O estudo integrativo possibilitou ampliar a compreensão acerca do constructo, bem como favorece aproximações e releituras de pesquisadores e outros profissionais interessados no tema.

[aline\\_bogoni@yahoo.com.br](mailto:aline_bogoni@yahoo.com.br)

## **P82**

### **ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: MUNDO DO TRABALHO, SUBJETIVIDADE E IDENTIDADE PROFISSIONAL**

*Cristiane Antunes Espindola Zapelini*

*Tarsia Paula Piovesan Farias*

*Gabriela Romani Remor*

*Izabele da Silva Faria*

IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina – Florianópolis, SC

Atualmente em sua quinta edição, o projeto de Orientação Profissional no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) do campus Florianópolis desenvolve anualmente o curso Orientação Profissional: mundo do trabalho, subjetividade e identidade profissional. Direcionado aos estudantes do Ensino Médio e adultos trabalhadores que procuram orientação, reorientação e/ou inserção profissional, o curso tem por objetivo propiciar aos alunos a construção de um projeto profissional e de vida. Busca-se incentivar a reflexão sobre interesses, expectativas e influências na escolha profissional, o conhecimento das diversas áreas profissionais e opções de carreira, e suas condições de inserção no mundo do trabalho. O curso desenvolve-se em dois encontros semanais, durante quatro semanas, com carga horária total de 40 horas. Está dividido em três grandes etapas: 1) autoconhecimento; 2) apresentação das profissões e mundo do trabalho; e 3) a escolha e o projeto profissional e de vida. São utilizadas diversas estratégias na realização das atividades, tais como exposições dialogadas, dinâmicas de grupo, discussões e debates, jogos, encenações, aplicação de testes psicológicos, leitura e produção de textos, pesquisas, apresentação de vídeos, e palestras com profissionais. Discutem-se temas como: estratégias de autoconhecimento; o desenvolvimento da capacidade de fazer escolhas; informação sobre profissões e formação profissional; construção simulada do currículo e plano de carreira. Ao longo do desenvolvimento das atividades fica evidente que a maioria dos jovens vêm fazendo escolhas com base em conhecimentos muito superficiais a respeito de suas opções profissionais. No entanto, percebe-se que os encontros cumprem um papel instigador no processo de reflexão desses participantes, que terminam o curso podendo relacionar uma possível escolha profissional com as expectativas que têm para o futuro. A oferta destes cursos ao longo dos anos tem demonstrado a necessidade de incluir o tema orientação profissional nos currículos escolares, influenciando significativamente na atuação profissional futura e na realização pessoal.

[cristianeantunes@ifsc.edu.br](mailto:cristianeantunes@ifsc.edu.br)